



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE
Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS

Coordenação Acadêmica de Gestão de Turismo - CATU

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

MARIA EDUARDA SANTANA DA COSTA

**VISITA JARDIM: implementação de atividades recreativas para a comunidade
do entorno do Jardim Botânico do Recife - PE**

Recife

2024

MARIA EDUARDA SANTANA DA COSTA

**VISITA JARDIM: implementação de atividades recreativas para a comunidade
do entorno do Jardim Botânico do Recife - PE**

Projeto turístico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, como requisito parcial para a obtenção do título de tecnólogo em Gestão do Turismo.

Orientadora: Prof^a Dr^a Iraneide Pereira da Silva.

Recife

2024

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Danielle Castro da Silva CRB4/1457

C837v

2024 COSTA, Maria Eduarda Santana da

Visita Jardim : implementação de atividades recreativas para a comunidade do entorno do Jardim Botânico do Recife - PE. / Maria Eduarda Santana da Costa. --- Recife: A autora, 2024.

73f. il. Color.

Trabalho de Conclusão (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Recife, 2024.

Inclui Referências e Apêndice.

Orientadora: Professora Dra. Iraneide Pereira da Silva.

1. Turismo ambiental. 2. Lazer. 3. Jardim Botânico. 4. Recife. 5. Eventos I. Título. II. Silva, Iraneide Pereira da (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791 (21ed.)

MARIA EDUARDA SANTANA DA COSTA

**VISITA JARDIM: implementação de atividades recreativas para a comunidade
do entorno do Jardim Botânico do Recife – PE**

Projeto Turístico aprovado como requisito final do Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, para a obtenção do título de Tecnólogo.

Recife-PE, Aprovado em 26/09/2024

BANCA EXAMINADORA

Dra. Iraneide Pereira da Silva
Orientadora

Prof. Ms. Rodrigo José Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos
Examinador Interno

Prof. Dr. Reinaldo Tadeu Boscoli Pacheco
Examinador Externo

Recife

2024

Dedico este trabalho a minha orientadora, ao meu marido e aos meus livros por
nunca desistirem de mim.

*“O orgulho diz respeito mais à opinião que temos de nós próprios, enquanto vaidade,
ao que gostaríamos que os outros pensassem de nós.”
Jane Austen (Orgulho e Preconceito)*

RESUMO

Este projeto de intervenção foi proposto como um meio de ampliação da visitação turística, principalmente doméstica, da comunidade do entorno do Jardim Botânico do Recife - JBR, cidade do Recife - PE, que possui grande potencial turístico. O atrativo fica localizado na Rodovia BR 232, Curado - Recife e tem sua estrutura com grande importância para a realização de pesquisas científicas, conservação e educação ambiental. Todavia existe a problemática dos moradores próximos do Jardim e das comunidades do entorno não se sentirem pertencentes ao atrativo. O principal objetivo deste projeto é a atração da demanda deste público, buscando uma maior participação por meio da realização de eventos mensais durante o ano, visando cativar e impulsionar essas visitas. A sugestão é a implementação de um calendário de eventos anual, composto de um plano de divulgação, orçamentos de recursos materiais e humanos, bem como a exposição da operacionalização de cada um dos eventos propostos; avaliando-os e monitorando toda sua implementação. Por conseguinte, ao adotar as ações sugeridas, espera-se atender à população na perspectiva de gerar impactos positivos para o JBR e para a comunidade e para os visitantes deste equipamento tão importante para a cidade do Recife por meio do uso turístico e de lazer dos espaços públicos da cidade.

Palavras-chave: Recife; lazer; Jardim Botânico; eventos; turismo ambiental.

ABSTRACT

This intervention project was proposed as a means to expanding tourist visitation, particularly among local residents, to the Recife Botanical Garden (Jardim Botânico do Recife - JBR), located in Recife, Pernambuco, which has great tourist potential. The attraction is located on BR 232 Highway in the Curado-Recife and has its structure with great importance for carrying out scientific research, conservation and environmental education. However, there is a concern that residents living near the Garden and in surrounding communities do not feel a sense of belonging to this attraction. The main objective of this project is to attract this public by encouraging greater participation through the organization of monthly events throughout the year, aiming to engage and increase visitation. The recommendation is to implement an annual events calendar that includes a promotional plan, budgets for material and human resources, as well as a detailed description of the operationalization of each proposed event, including evaluation and monitoring of their implementation. Consequently, by adopting the suggested actions, the project aims to benefit the local population by generating positive impacts for the JBR, the community and visitors to this facility which is so important for the city of Recife, promoting both tourism and leisure use of the city's public areas.

Keywords: Recife; leisure; Botanical Garden; events; environmental tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Praça Rio Branco (Marco Zero).....	40
Figura 2 – Centro de Artesanato de Pernambuco Recife.....	40
Figura 3 – Centro de Atendimento ao Turista de Boa Viagem.....	41
Figura 4 – Museu Cais do Sertão.....	41
Figura 5 – Rua Bom Jesus.....	42
Figura 6 – Sinagoga Kahal Zuhr.....	42
Figura 7 – Paço do Frevo.....	43
Figura 8 – Mapa do Jardim Botânico do Recife.....	45
Figura 9 – Proposta de Logomarca.....	53
Figura 10 – Modelo de página no X.....	54
Figura 11 – Modelo de página no Facebook.....	54
Figura 12 – Modelo de página no Instagram.....	55
Figura 13 – Tabela para determinar amplitude de uma amostra tirada de uma população.....	73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	–	Formulário de observação.....	27
Quadro 2	–	Calendário de eventos mensais no JBR.....	46
Quadro 3	–	Detalhamento Jardim Musical.....	47
Quadro 4	–	Detalhamento Cine JBR.....	48
Quadro 5	–	Detalhamento Teatrinho no Botânico.....	48
Quadro 6	–	Detalhamento Jogos de Jardim.....	49
Quadro 7	–	Detalhamento Moda Maio Reciclável.....	49
Quadro 8	–	Detalhamento Oficina de Desenho.....	50
Quadro 9	–	Detalhamento EcoFotografia.....	50
Quadro 10	–	Detalhamento Pintura Sensorial.....	51
Quadro 11	–	Detalhamento Clube de Poesia/Sarau.....	51
Quadro 12	–	Detalhamento Oficina de Jardinagem.....	52
Quadro 13	–	Detalhamento Capoeirando.....	52
Quadro 14	–	Detalhamento Jardim Natalino.....	52
Quadro 15	–	Recursos materiais necessários.....	56
Quadro 16	–	Recursos humanos necessários.....	56
Quadro 17	–	Cronograma Previsto.....	64

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Sexo	30
Gráfico 2	– Faixa Etária	31
Gráfico 3	– Escolaridade	31
Gráfico 4	– Ocupação	32
Gráfico 5	– Renda	32
Gráfico 6	– Onde mora?	33
Gráfico 7	– Tempo de Residência	33
Gráfico 8	– Como conheci o JBR?	34
Gráfico 9	– Motivo da Visita?	34
Gráfico 10	– Que atividade realiza no Jardim Botânico do Recife?	35
Gráfico 11	– Com que frequência você visita o JBR?	35
Gráfico 12	– O que gosta de realizar no JBR?	36
Gráfico 13	– Quais pontos fortes identificados no JBR?	36
Gráfico 14	– Quais os pontos fracos identificados no Jardim Botânico do Recife?	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	-	Orçamento dos recursos materiais.....	57
Tabela 2	-	Orçamento dos recursos humanos.....	58

LISTA DE SIGLAS

CAT	Centro de Atendimento ao Turista
CIAT	Comissão Interna de Análises Técnicas
Conama	Conselho Nacional de Meio Ambiente
JBR	Jardim Botânico do Recife

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	JUSTIFICATIVA	18
2	OBJETIVOS	19
2.1	OBJETIVO GERAL.....	19
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
4	METODOLOGIA	24
5	DIAGNÓSTICO	27
5.1	ANÁLISE DO FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO PARA A VISITA TÉCNICA NO JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE	27
5.2	QUESTIONÁRIO E GRÁFICOS REALIZADOS COM OS MORADORES DO ENTORNO DO JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE	31
6	DETALHAMENTO DO PROJETO	39
6.1	LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA	39
6.2	CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA.....	39
6.3	CARACTERIZAÇÃO TURÍSTICA.....	40
6.4	ABRANGÊNCIA DO PROJETO	44
6.5	OPERACIONALIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	46
6.5.1	Janeiro – Jardim Musical	48
6.5.2	Fevereiro – Cine JBR	48
6.5.3	Março – Teatrinho no Botânico	49
6.5.4	Abril – Jogos de Jardim	49
6.5.5	Maió – Moda Maio Reciclável	50
6.5.6	Junho – Oficina de Desenho	50
6.5.7	Julho – EcoFotografia	51
6.5.8	Agosto – Pintura Sensorial	52

6. 5. 9	Setembro – Clube de Poesia/Sarau	52
6. 5. 10	Outubro – JBR Rosa	52
6. 5. 11	Novembro – Capoeirando	53
6. 5. 12	Dezembro – Jardim Natalino	53
7	PLANO DE DIVULGAÇÃO	55
7. 1	IDENTIDADE VISUAL	55
7. 2	DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS	55
8	RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS NECESSÁRIOS	58
8. 1	RECURSOS MATERIAIS	58
8. 2	RECURSOS HUMANOS	58
8. 3	ORÇAMENTO	59
8. 3. 1	Orçamento recursos materiais	59
8. 3. 2	Orçamento recursos humanos	60
9	GESTÃO DO PROJETO	61
10	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	62
10. 1	AVALIAÇÃO INTERNA	62
10. 2	AVALIAÇÃO EXTERNA	62
10. 3	AVALIAÇÃO ANUAL	62
11	MEDIDA DE IMPLEMENTAÇÃO LEGAL E TÉCNICA	64
11. 1	MEDIDAS LEGAIS	64
11. 2	MEDIDAS TÉCNICAS	65
11. 2. 1	Norma Técnica 1.01 de abril de 2022	65
12	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	66
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
	REFERÊNCIAS	69
	APÊNDICE A – Formulário de perguntas direcionada aos moradores locais que visitaram o Jardim Botânico do Recife	73

ANEXO A – Como Elaborar Projetos de Pesquisa	75
---	-----------

1 INTRODUÇÃO

O turismo é um conceito amplamente discutido que abre espaço para diversas visões de estudiosos. As definições são múltiplas, muitas semelhantes e outras tantas bem divergentes. Segundo Dantas e Melo (2011, p. 149), é inegável a relevância do tema já que é “fato amplamente vangloriado pelas organizações mundiais e representado em uníssono pelo discurso político como uma alternativa aos problemas econômicos”. Segundo eles, os setores sociais, econômicos, ambientais, entre outros, “apontam o turismo como sendo a saída para a resolução de problemas típicos do sistema capitalista, como desemprego e má distribuição de renda”. Dessa forma, é evidente a importância do turismo para a solução ou mitigação dos problemas sociais, do ponto de vista econômico. Por outro lado, e ainda, segundo os mesmos autores:

o turismo tem recebido um novo enfoque que preconiza uma atividade responsável, baseada em preceitos sustentáveis, defendendo também a incorporação de localidades, até então desconsideradas, através de sua interiorização e da valorização das especificidades locais em detrimento do turismo convencional de sol e praia (Dantas; Melo, 2011, p. 149).

Sendo assim, o desenvolvimento turístico nas diversas cidades melhora não só a economia municipal como também aumenta o leque de variedades de locais a serem visitados pelos turistas. Desta forma, pode-se dizer que moradores e visitantes se beneficiam com o fomento do turismo. Em contrapartida, o desenvolvimento do turismo nessas localidades é dificultado pela falta de infraestrutura básica e/ou turística e necessidade de grandes investimentos (Dantas; Melo, 2011). Este contexto se apresenta em várias cidades do Brasil e em Pernambuco, considerando o mapa do turismo do Brasil e sua categorização que vai de A à E, conforme a caracterização do produto turístico de cada destino (Brasil, 2019).

Destarte, pode-se dizer que o planejamento é essencial para o sucesso de qualquer projeto, seja ele turístico ou não. Entretanto, o planejamento turístico é uma importante ferramenta para a diminuição dos impactos negativos causados pela atividade (Dantas; Melo, 2011) e aumento dos impactos positivos como: desenvolvimento econômico, melhoria das infraestruturas e qualidade de vida da população local. Neste sentido, Hall (2004 *apud* Dantas; Melo, 2011, p. 150) diz que:

embora o planejamento não seja uma panaceia para todos os males, quando totalmente voltada para processos, ele pode minimizar

impactos potencialmente negativos, maximizar retornos econômicos nos destinos e, dessa forma, estimular uma resposta mais positiva por parte da comunidade hospedeira em relação ao turismo no longo prazo.

Ainda conforme Dantas e Melo (2011), no que se refere ao estabelecimento de políticas públicas e da elaboração de roteiros turísticos, a política turística não deve ser voltada apenas para a questão promocional ou assistencial. Mesmo assim, segundo os autores, a preocupação central deve ser “criar e/ou manter as condições adequadas para aquecer a competitividade das empresas e dos destinos turísticos” (p. 151). Desse modo, proporcionará “à comunidade local a integração à atividade, atuando como participante e agente do sistema decisório” (p. 151) através da melhoria na qualidade da experiência turística.

Neste sentido, ressalta-se a importância de desenvolver políticas e ações que promovam os diversos segmentos com potencial em cada destino turístico, dentre eles o Recife. Este destino, classificado como categoria A no Mapa do Turismo Brasileiro, reúne as condições de infraestrutura de recebimento, permanência, atrativo, serviços turísticos e serviços de apoio para garantir uma estada adequada aos seus visitantes. Sabe-se que o Recife tem no segmento de turismo cultural como principal foco, mas este destino possui diversos outros segmentos como o de eventos e negócios gastronômicos e de saúde. Ressalta-se que a cidade possui ainda potencial para o desenvolvimento de turismo em áreas públicas da cidade, como o turismo de parques, considerando as praças e parques que a cidade possui, como Parque da Jaqueira, Dona Lindu, Santana, além do Jardim Botânico do Recife - JBR.

O JBR é um espaço que promove a preservação ambiental bem como ações voltadas para o turismo pedagógico, todavia percebe-se ainda a necessidade de se voltar ações para visitantes e comunidade adjacente. Esta percepção se deu após visitas ao local, onde foi possível perceber uma baixa movimentação da população do entorno; mesmo tendo uma forma gratuita de acesso, e que pode promover conhecimento sobre meio ambiente e atividades de lazer, foi observado uma baixa interação com o local.

Assim, este projeto visa aproximar a comunidade vizinha para despertar o sentimento de relacionar-se com o local e com isso obter conhecimento sobre o Jardim Botânico por meio de propostas recreativas, para que eles possam utilizar o espaço como espaço de conhecimento e lazer, uma vez que o espaço tem

condições para a promoção da educação ambiental e a prática de lazer e recreação, mas que ainda se encontra pouco frequentado pela comunidade do circundante.

Desta forma, este projeto tem como foco principal a criação de um calendário criativo de práticas de lazer e promoção de conhecimento com propostas recreativas específicas e educacional para a comunidade local no espaço Jardim Botânico do Recife - JBR, no sentido de aproximar esta comunidade e oportunizar uma maior convivência com o local.

1. 1 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa se justifica a partir da experiência vivenciada enquanto visitante usual do Jardim Botânico do Recife e da necessidade pessoal de contribuição, tanto na esfera comunitária, como da possibilidade de melhoria do objeto de estudo enquanto atrativo turístico da região.

Para abordar a ausência ou pouca visitação daqueles moradores do entorno, será adicionado o calendário de eventos como elemento de maneira sistemática divergente dos outros parques, que representa uma oportunidade de inovação e diferenciação. Implementando estratégias de eventos que o valorize, com uma característica única, estaríamos não apenas buscando atender essa demanda específica de público, mas construindo um diferencial competitivo sólido. O projeto abordará experiências exclusivas e a promoção de práticas recreativas com sustentabilidade que fomenta atrair visitantes e destacar o JBR em relação aos concorrentes.

Assim sendo, podemos transformar esse déficit em uma vantagem em relação aos outros parques, complementando com o que já é ofertado nesse equipamento turístico.

Academicamente falando, a proposta de elaboração do projeto de intervenção voltado à incitação dele, tem como intuito proporcionar uma melhor utilização do espaço enquanto objeto de estudo e desenvolvimento do turismo cidadão da região, bem como servir como ferramenta de governança e tomada de decisão da equipe gestora responsável pela manutenção do espaço.

2 OBJETIVOS

Este item apresentará os objetivos geral e específicos propostos neste projeto.

2.1 OBJETIVO GERAL

- Implementar um calendário de eventos recreativos no Jardim Botânico do Recife - JBR, voltado para a comunidade local.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear as atividades já realizadas no JBR;
- Levantar as necessidades para a implementação do calendário recreativo de eventos;
- Promover o turismo cidadão junto à comunidade do entorno do JBR.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo como base econômica, social, cultural e geográfica, muitas vezes é assunto de pautas internacionais e políticas, que agrega a expansão, diversificação cultural e de fronteiras, movimentando a economia e bem-estar social.

Diante disso, existem muitas histórias acerca de como surgiu o turismo se destacando duas:

o *Grand Tour*, as peregrinações na Era Medieval que embora não se caracterizassem como estavam distantes de destacar o direito de ter a viagem como lazer pois o peregrino não escolhia o itinerário nem a durabilidade de seu périplo. Ele estava totalmente exposto às dificuldades e às intempéries do caminho a ser percorrido (Barbosa, 2002, p. 24).

[...] foram migrações coletivas originais, pois não eram provocadas nem pelo medo (da fome e dos invasores), nem pelo lucro; elas só esperavam uma recompensa no além, desde que conseguissem atingir o objetivo que era um lugar sagrado [...] para o peregrino que chegou ao lugar sagrado, o passado se torna o presente: ele revive a Crucificação, a Hégira, tal milagre do santo. A dificuldade da caminhada tem, por si só, um valor redentor (Boyer, 2003, p. 70).

Fazendo uma breve interlocução com os dois autores acima, pode se constatar que o turismo, enquanto puro ato migratório e de locomoção exercido por um determinado grupo de pessoas, fez-se valer ato ou movimento de extrema relevância ao tipo de turismo que se conhece atualmente.

De acordo com Noble (2019), a turistificação de determinadas regiões, novas e relevantes estratégias na área em questão, estão surgindo para que haja uma prática turística mais humanizada e respeitosa vendo as necessidades, desejos e peculiaridades de cada grupo resistente nesses territórios.

Os conflitos entre ser humano e natureza são respectivamente complexos, mas a partir do século passado a humanidade começou a se importar mais com o meio em que vive, ambientalmente falando.

De acordo com Beni (2003), o equilíbrio pretendido entre a atividade humana e o desenvolvimento do meio ambiente exige uma repartição de responsabilidades em relação ao consumo desse turismo, implicando a integração de considerações ambientais na formulação e na implementação dessas políticas econômicas e setoriais, assim a sustentabilidade pretende refletir uma política estratégica sem prejuízos ao meio ambiente e aos recursos naturais.

Beni (2003) lembra que o planejamento participativo da sociedade como um todo contribui para a elaboração de eco estratégias, desde a informação até a

execução da ação a que se propõe, transformando a sociedade civil num terceiro sistema, onde se toma consciência de si própria.

Com essas considerações realizadas sobre o turismo ambiental e o turismo em si, o Jardim Botânico do Recife propõe diversas atividades relacionadas aos aspectos ambientais.

Partindo dessas propostas, a origem dos jardins botânicos se deu quando as embarcações envolvidas nas grandes navegações traziam, no seu retorno à Europa, espécies vegetais dos novos mundos, que eram depositadas em áreas fechadas que garantisse a sua sobrevivência e, se possível, reprodução (Gastal; Rocha; Castrogiovanni, 2018).

Os botânicos que chegavam aos jardins tinham como “objetivos primordiais pesquisas em biotecnologia, manutenção da biodiversidade, preservação do ambiente natural do planeta e interrupção da perda de espécies” (Gastal; Rocha; Castrogiovanni, 2018, p. 6).

Desse modo, o Jardim Botânico foi construído inicialmente para fins científicos, pois quem os utilizava eram os estudantes das escolas de saúde da época, como uma espécie de laboratório medicinal, ajudando o desenvolvimento medicamentoso e a preservação ambiental, uma vez que:

historicamente, os jardins botânicos contribuíram para uma longa associação com a pesquisa, as primeiras sendo auxiliares do ensino nas escolas de medicina, com aulas de botânica voltadas para os boticários e cirurgiões (Camargo, 2007 *apud* Gastal; Rocha; Castrogiovanni; 2018, p. 6).

Desta forma, cada Jardim botânico, portanto, pode ser considerado e tratado como um museu vivo que, para além da materialidade de seus acervos, coloca-se como repleto de histórias e culturais.

No Brasil, a Resolução de número 339/2003, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), assinala que os jardins botânicos são áreas protegidas, constituídas no seu todo ou em parte, por coleções de plantas vivas

cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação do patrimônio florístico do país, acessível ao público, no todo ou em parte, servindo à educação, à cultura, ao lazer e a conservação do meio ambiente (Brasil, 2003, p. 1).

Partindo do pressuposto de que os Jardins Botânicos são lugares para quem gosta da natureza e quer praticar um lazer socioambiental, no Recife, como em diversas outras capitais do Brasil, oferece como serviço turístico o Jardim Botânico

do Recife, sendo um espaço ao ar livre que foi criado em 1 de agosto de 1979, por meio do Decreto de nº 11.341, onde já foi reformado em 2008 para receber mais visitantes (Nascimento; Arruda; Santos, 2017).

De acordo com Silva *et al.* (2016), os Jardins Botânicos vêm cumprindo um importante papel no desenvolvimento científico e cultural da nossa sociedade, segundo a opinião dos moradores ao redor do Jardim Botânico do Recife, os mesmos pensam sobre a importância do espaço e sobre a sua utilidade; se deve respectivamente de forma negativa em relação aos locais onde residem pela falta de políticas públicas conforme entrevistas realizadas, as principais importâncias que Martins (2011) descreve em relação aos jardins se devem:

Os programas educativos são importantes ferramentas para a comunicação e busca por soluções de forma participativa, especialmente em áreas protegidas inseridas em regiões densamente povoadas. Nessas áreas, muitas vezes ocorrem conflitos entre gestores e comunidades vizinhas, geralmente por incompatibilidades entre os objetivos da gestão e os anseios ou necessidades das comunidades vizinhas (Martins, 2011, p. 307).

O Jardim Botânico do Recife é um local em que se promove a educação ambiental pelos programas oferecidos pelo mesmo, por exemplo, como trilhas e atividades sensoriais nos jardins, algumas atividades recreativas, como um tabuleiro de dama perto da sala de vídeos, entretanto há muito o que ser feito para que possam oferecer uma melhor dinâmica da utilização do JBR, notadamente para os moradores do entorno.

Analisando esse processo de criação e funcionamento, descobrimos por meio de pesquisa feita por Silva *et al.* (2016), que ela relata diversos problemas vindos dos moradores dos arredores do Jardim Botânico do Recife, como a elevada frequência das respostas se referindo ao JBR como uma instituição encarregada de proteger a floresta, os animais e a natureza, bem como as realizações de atividades de lazer e diversão em contato com a natureza.

Diante dessa questão, propõe-se a intervenção por meio de práticas ambientais de lazer, que segundo Dumazedier (1994), se apresenta como fenômeno social complexo e se faz necessária, nesta situação de observação do funcionamento dessas unidades-parque, que pode proporcionar diversão, descanso e desenvolvimento pessoal e social nestes locais.

Com base nesse entendimento, o despertar de interesse da população em locais ao ar livre e, que existe a disponibilidade para a prática de lazer e recreação

precisa ser explorado pois além de aprendizado pode trazer a visão de fenômenos sociais e inclusivos.

Explorando o lazer no cenário das cidades brasileiras existe um crescimento exponencial que tem acontecido no uso de parques públicos urbanos (Pacheco, 2016), em que o lazer é uma atividade que não necessariamente é capitalista, mas uma atividade que integra a população por meio de uma culturalização no espaço. Ainda, de acordo com o autor, os espaços públicos começam a ser pensados e vividos não como residuais, mas como lugares centrais de experiência de vida.

Nessa linha de raciocínio, de que o cidadão tem o direito de lazer e de visitar espaços públicos, entra o conceito de “turista cidadão”, ou seja, o sujeito que se desloca na própria cidade em roteiros diferentes daqueles de seus cotidianos espaciais e temporais, e nesse processo é experimentar situações novas de estranhamento em relação ao entorno percorrido” (Rocha; Gastal, 2016, p. 92).

Neste sentido, todos os aspectos e práticas turísticas dos cidadãos são de extrema importância para o desenvolvimento do turismo doméstico, a movimentação desses indivíduos é imprescindível nesse momento em que o mundo e o país enfrentam problemas econômicos e de saúde. Partindo desse pressuposto, um reconhecimento mais aprofundado sobre o tipo de turista que costuma visitar ou percorrer atrativos turísticos na cidade de sua residência, turismo cidadão, faz-se extremamente necessário, para fins de um melhor reconhecimento do comportamento acerca dele, bem como da criação de novas formas de uso e ferramentas de melhorias de gestão e promoção do espaço turístico em questão.

4 METODOLOGIA

As pesquisas exploratórias, de acordo com Gil (2008, p. 27), “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Com a utilização da pesquisa exploratória para a realização do projeto, será utilizada a revisão bibliográfica a fim de compreender o que estudiosos pensam acerca do turismo de base comunitária e técnicas de recreação e planejamento de atividades recreativas. A pesquisa bibliográfica também vai servir para obter mais informações a respeito da população do entorno e a visitação ao Jardim Botânico do Recife, informações também levantadas em blogs, entrevistas com moradores e funcionários do local, caracterizando assim como um estudo de caso da realidade turística do JBR.

De acordo com Yin (2005 *apud* Gil, 2008, p. 58)

o estudo de caso é um tipo de estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade. Quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência.

O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados (Gil, 2008, p. 57).

Utilizando a técnica do estudo de caso, em seguida será realizado o mapeamento do Jardim Botânico do Recife com o intuito de reconhecimento do local por meio de visitas para planejar e determinar os principais pontos para a realização da intervenção proposta, junto com os funcionários e responsáveis do parque.

Diante disso, a observação como técnica de coletas de dados, será observado o dia a dia dos frequentadores do local, posteriormente será utilizado a abordagem qualitativa; realizando questionários com os responsáveis e concomitantemente com os frequentadores visa coletar informações que os mesmos relatam dos pontos positivos das atividades no parque. Entrevistas e aplicações de questionários para a população do entorno do JBR será aplicado para aproximar os moradores ao parque e mostrar os benefícios das atividades recreativas para despertar o sentimento de pertencimento.

Para que sejam levantadas as informações necessárias utilizaremos a técnica de entrevista e questionário. “Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação” (Gil, 2008, p. 109).

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (Gil, 2008 p. 121).

Portanto para realizar essa entrevista e ter um quantitativo de pessoas entrevistadas foi realizada uma determinação do tamanho da amostra com cem participantes, explícito em um modelo de tabela presente no Anexo A desse projeto, que aborda “que os dados obtidos no levantamento sejam significativos, e que é necessário que a amostra seja adquirida por um quantitativo adequado de elementos” (Gil, 2008, p. 124).

Nunca houve uma preocupação aprofundada para criar uma conexão entre o atrativo com a cidade. Assim, percebe-se no atrativo escolhido uma perspectiva limitada e orgânica, sendo um atrativo um pouco isolado não permitindo sua plena expansão. Já houve um projeto de criar uma ciclovia passando pelo JBR, na BR 232, porém nunca saiu do papel, sendo assim, vendo essa necessidade de uma conexão de uso, foi pensado nesse estudo de caso por meio de pesquisa com a comunidade.

A partir da pesquisa com os moradores e o resultado dos questionários será montada uma lista de atividades recreativas onde será apresentada para os responsáveis do JBR para verificar a viabilidade das práticas no local e, após a aprovação, serão mostradas aos moradores para despertar o interesse de utilização do local.

Após todas as informações acolhidas será planejado e elaborado um calendário com atividades recreativas selecionadas onde os moradores serão convidados para a inauguração dela no JBR e, frequentemente com ajuda de voluntários, terão divulgações na comunidade para que eles não deixem de frequentar o parque e tenham eles como uma ferramenta de lazer.

5 DIAGNÓSTICO

A análise da observação foi realizada em duas etapas, a primeira foi uma análise diagnóstica por meio de visita técnica realizada no JBR, utilizando um formulário de Observação (Quadro 1) e a segunda por meio de questionários aplicados junto aos moradores do entorno do JBR.

A planilha de observação foi elaborada por meio de regulares visitas ao JBR. Nelas foram analisados os principais pontos de interesse e estrutura desse atrativo tais como a limpeza, sinalização, acesso, banheiros, acessibilidades, segurança, serviços, dentre outros, a partir de critérios descritos no referido quadro. Já o questionário buscou levantar informações sobre como os moradores do entorno do Jardim Botânico do Recife se sentem em relação ao pertencimento com o atrativo.

O questionário foi realizado a partir da aceitação destes moradores em participar da pesquisa e apresentou perguntas de múltiplas escolhas dirigido de forma online pelo formulário do *Google* direcionados a estes participantes pelas redes sociais como grupo do *Facebook*, denominado como Trends do Curado, e envios individuais aos moradores do entorno através de *WhatsApp* utilizando a técnica bola de neve de modo a atingir um número maior de moradores e/ou usuários do JBR, com as respectivas perguntas iniciada no dia 01/10/2021 e finalizada no dia 28/10/21, obtendo 100 respostas dos sujeitos que dela participaram.

A análise dos instrumentos se deu por meio do método estatístico para o questionário aplicado junto aos moradores e pela análise qualitativa do formulário de observação. A partir da aplicação destes dois instrumentos, apresentam-se a seguir os resultados da pesquisa de campo realizada.

5.1 ANÁLISE DO FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO PARA A VISITA TÉCNICA NO JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE

O presente formulário de observação foi realizado com o intuito de observar os pontos positivos e pontos a melhorar pela avaliação feita por uma gestora em formação sobre o Jardim Botânico do Recife, obtendo também avaliações das observações de cada item que foi descrito durante essas visitas técnicas.

Os dias das visitas técnicas foram realizadas respectivamente no dia 10 de novembro de 2021, 24 de novembro de 2021 e 1º de dezembro de 2021, no período

vespertino. No primeiro dia foi realizada mais uma assimilação do espaço e o que ele tinha a oferecer no ponto de vista de uma visitação; no segundo dia foi o início das observações e avaliações críticas acadêmicas com o início do formulário e no terceiro e último dia foi feita uma revisão e conclusão total dos itens que foram formulados, fazendo essa visão de campo avaliativa.

Quadro 1 – Formulário de observação

ITENS	CRITERIOS ANALISADOS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR
Limpeza	Analisado se o JBR possui uma limpeza adequada e se tem coleta seletiva.	Limpeza parcialmente frequente, há diversos funcionários espalhados pelo atrativo.	Banheiros limpos e organizados, porém muitos fechados e interditados. A uma quantidade suficiente de banheiros,
Sinalização	Se a sinalização era satisfatória e estava em todos os espaços ofertados, além de verificar a qualidade das informações e manutenção da sinalização.	Regular, bem localizado	Porém gastos e alguns em folha papel A4
Acesso	Se era fácil identificar e compreender onde fica o atrativo e se chegar até ele é descomplicado. Também observar se era de fácil acesso	A identificação da entrada JBR é bom para quem possui transporte particular	Ter uma passarela de pedestres, paradas mais próximas do outro lado da BR e mais sinalizadas. Adicionar limitador de velocidades 40 KM. Sugere-se construir passarela na BR 232.
Banheiros	Limpeza, acessibilidade e quantidade	São organizados e simples	Uma melhor sinalização
Lixeiras	Identificar se a quantidade de lixeiras era satisfatória e se tinha coleta seletiva.	Há lixeiras	Adicionar mais lixeiras, existem lixeiras recicláveis de forma não tradicional pelo parque, onde você tem que ler o que se deve jogar pela

			lista disponível na frente da lixeira. Achei trabalhoso para algo simples.
Acessibilidade e Rampas	Se havia rampas e estrutura que garantisse a acessibilidade no Jardim.	Poucas	Adição
Bancos	Ver se havia bancos, sua quantidade e manutenção.	Os bancos são bons	Haver uma melhor manutenção, e colocar mais bancos
Segurança	Averiguar disponibilidade do serviço de segurança.	Não visualizei no momento	Adicionar seguranças na entrada, não visualizei nenhum segurança no atrativo.
Serviços	Analisar atividades já ofertadas no JBR	Há serviços de trilhas guiadas, alguns eventos, online e limitados,	Adicionar mais atividades e haver uma divulgação mais profunda.
Lanchonete	Verificar se há.	Fechada	Manter aberta.
Área de piquenique	Analisar estado.	Espaço razoável.	Em estado de depredação.
Sementeira	Analisar capacidade.	Interditado.	Abrir ao público.
Orquidário	Analisar.	Interditado.	Abrir ao público.
Biblioteca	Observar se comporta TV.	Fechada.	Estar com os horários disponíveis, se assim for realizado.
Eco núcleo/ Laboratório	Averiguar espaço.	Bem ambientalizado	Haver uma formalidade maior do espaço, à primeira vista pareceu uma sala recreativa.
Auditório	Quantas pessoas comportam.	Fechado.	Abrir.
Administração	Se estavam presentes, solícitos etc.	Foram solícitos com informações.	Porém as informações foram passadas de forma incongruentes e sem dinamismo, mesmo pedindo para repetir mais de uma vez.

Área de Visitantes	Observar área.	Um espaço aberto, com alguns bancos.	Ter algumas mesas disponíveis.
Trilhas Livres	Averiguar sinalização, se era de fácil acesso, se havia monitores, se como era a limpeza e supervisão.	Há uma boa sinalização, fácil de transitar.	Haver uma maior fiscalização, pois foi encontrado uma cobra no meio do caminho, feito sem supervisão; uma melhor limpeza, pois foi encontrado restos de lixo no local.
Trilhas Monitoradas	Se havia supervisão e monitores disponíveis.	Foi oferecida a oportunidade por um monitor.	Mais segurança e apoio.

Fonte: Elaboração própria.

Alguns pontos que transcorreram nas observações sobre o atrativo em questão foram a limpeza, estrutura e segurança num primeiro momento, que no geral foi avaliado no Jardim Botânico do Recife.

- Limpeza: o local no geral se visualiza uma pequena necessidade de limpeza e manutenção; os banheiros são higienizados; o refeitório também estava limpo; na trilha disponível foi encontrado alguns pacotes industrializados descartados no caminho; as lixeiras de coleta de lixo não estão no padrão de cores recicláveis, e sim desorganizadas, todavia há uma quantidade razoável de lixeiras diversas espalhadas pelo parque.
- Estrutura: Na organização de alguns espaços, dentre eles foi observado o econúcleo/laboratório, que estava higienizado e organizado, entretanto não estava aberto à visitação; na administração foi observado uma pouca quantidade de servidores disponíveis para informações, pois os mesmos estavam voltando de uma greve recente, a coleta de informações foi limitada, mas bem diligente; na área de visitantes o espaço era agradável e coberto de um espaço verde e imperturbável e com uma estrutura que protege o sol; as trilhas livres eram descomplicadas e algumas delas podem ser feitas sem a necessidade de um guia; existem muitas áreas interditadas dentre essas trilhas que pode confundir o visitante; já nas trilhas monitoradas, onde deve ser realizado com a ajuda de um monitor

em um horário agendado, não houve a disponibilidade de um informativo sobre horários e dias disponíveis.

- **Segurança:** na avaliação da segurança do atrativo, o espaço dá uma sensação de insegurança por ser muito isolado, vazio e a razoável quantidade de guardas circulando pelo atrativo.
- **Serviços:** Os serviços prestados em sua maioria estavam temporariamente inativos por causas internas.

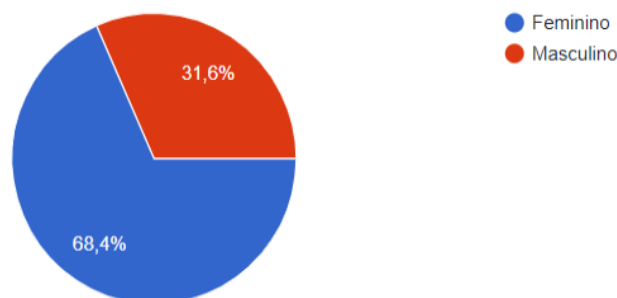
5. 2 QUESTIONÁRIO E GRÁFICOS REALIZADOS COM OS MORADORES DO ENTORNO DO JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE

A aplicação do instrumento de pesquisa junto aos moradores foi realizada do dia 1º ao dia 28 de outubro de 2021 e obteve a resposta de 100 pessoas. Foi direcionado aos sujeitos pela plataforma de formulário do *Google* de forma *online* (*Google Forms*). A análise das respostas parte da caracterização do perfil dos respondentes e em seguida apresentam-se os resultados sobre a relação dos pesquisados com o JBR.

Quanto ao sexo dos respondentes, 31,6% são do sexo masculino e 68,4% do sexo feminino, sendo assim, o público predominante que visita ou tem interesse em ir ao JBR são de mulheres, provavelmente por ser um ambiente que promove o lazer em família, conforme Gráfico 1:

Gráfico 1 – Sexo

Sexo
98 respostas



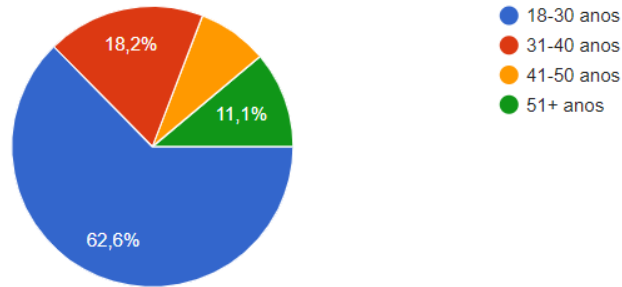
Fonte: Elaboração própria.

Os resultados indicam que o JBR é visitado principalmente por jovens, uma vez que a faixa etária dos pesquisados está entre os 18 a 30 anos, com 62,6% das respostas, Gráfico 2:

Gráfico 2 – Faixa Etária

Faixa Etária

99 respostas



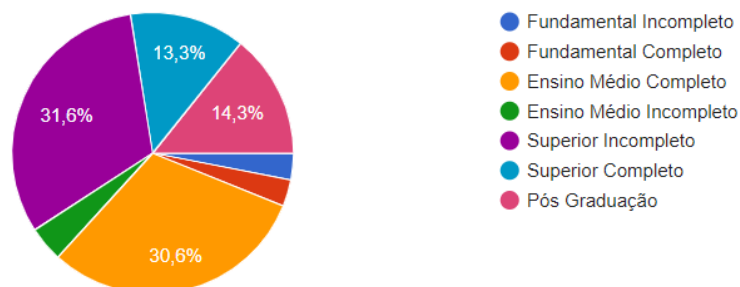
Fonte: Elaboração própria.

Já em questão de escolaridade o ensino superior está em maior número, com 30,6% superior incompleto 38,6%, superior completo 3,3%, e pós-graduação, porém há uma porcentagem de 14,3% do ensino médio completo que também entra na base de interesse:

Gráfico 3 – Escolaridade

Escolaridade

98 respostas



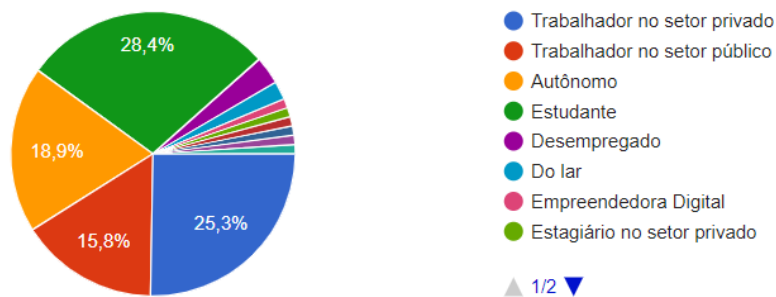
Fonte: Elaboração própria.

Na questão do vínculo empregatício ou estudantil que comparece ao JBR, 28,4% são de estudantes, 18,9% são autônomos, 15,8% de trabalhadores do setor público e 25,3% de trabalhadores do setor privado, percebendo-se que servidores privados e estudantes são o público que tem mais interesse:

Gráfico 4 – Ocupação

Ocupação

95 respostas



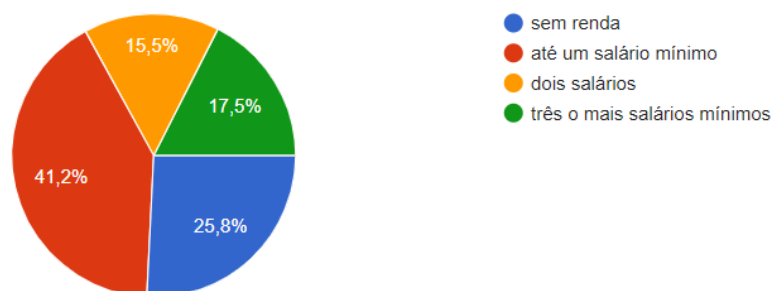
Fonte: Elaboração própria.

Quanto ao nível de renda desses moradores, em sua maioria recebem até um salário-mínimo com 41,2%, já 8% declararam não ter renda definida, já 15,5% recebem até dois salários-mínimos, 17,5% 3 ou mais salários-mínimos, sendo assim percebe-se uma maior movimentação de indivíduos de baixa renda:

Gráfico 5 – Renda

Renda

97 respostas



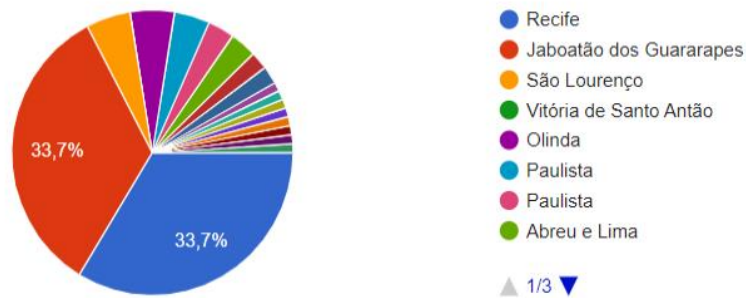
Fonte: Elaboração própria.

Os residentes que moram em torno do Jardim Botânico, foi observado que em sua maioria, definida por 33,7% dos respondentes moram em Jaboatão dos Guararapes e 33,7% moram em Paulista:

Gráfico 6 – Onde mora?

Onde mora?

98 respostas



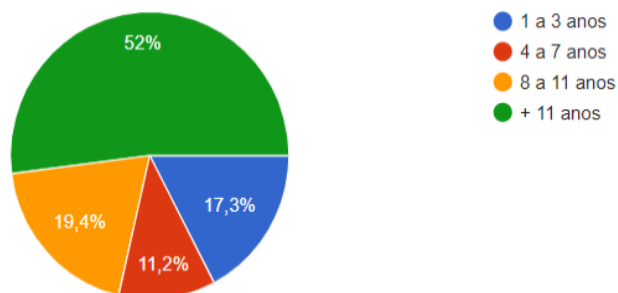
Fonte: Elaboração própria.

O tempo de residência 52% vivem há mais de 11 anos, 19,4% de 8 a 11 anos, 11,2% de 4 a 7 anos, 17,3% de um a 3 anos:

Gráfico 7 – Tempo de Residência

Tempo de Residência

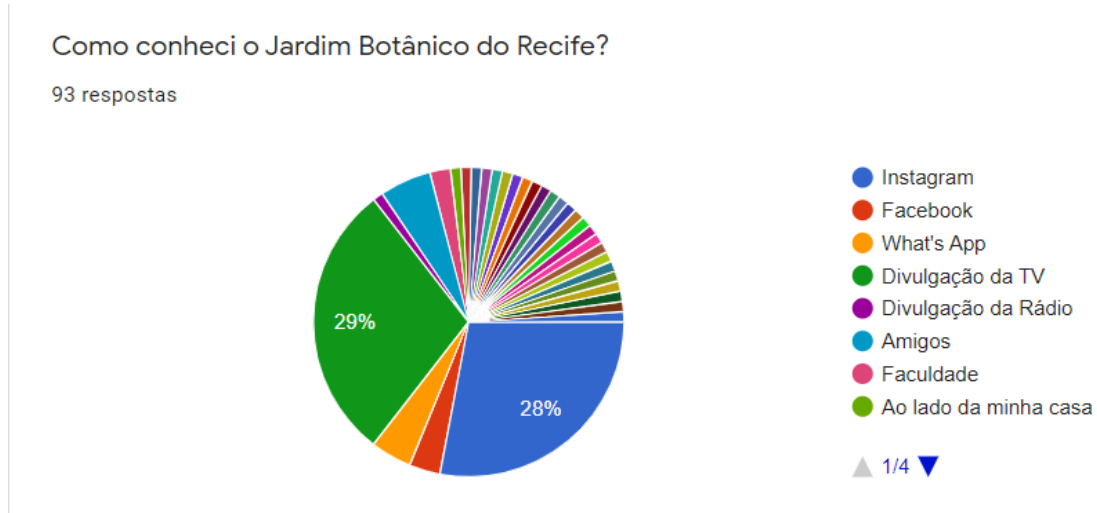
98 respostas



Fonte: Elaboração própria.

Quanto a forma de divulgação pela qual conheceram o JBR, divulgação de TV com 29% o conheceram por divulgação em TV e 28% pelo Instagram, conforme gráfico 8:

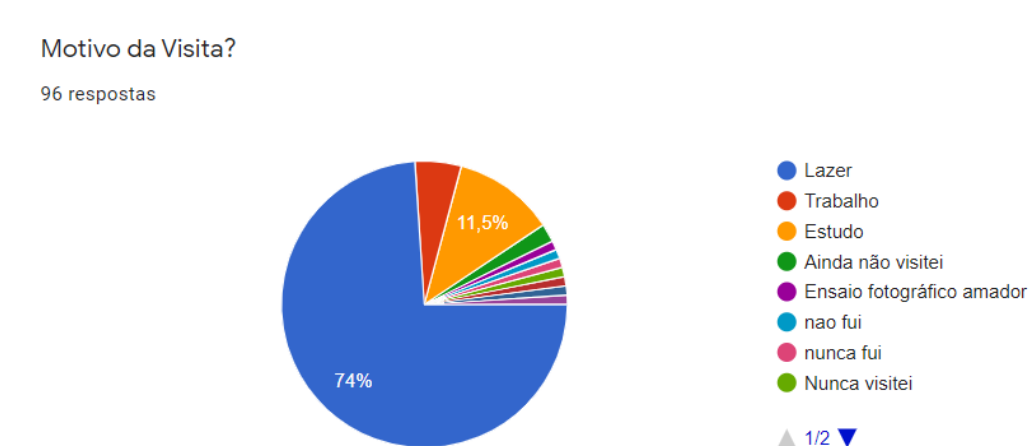
Gráfico 8 – Como conheci o JBR?



Fonte: Elaboração própria.

Os motivos da visita indicados, em sua maioria são lazer com 74% e a sua outra opção por estudo 11,5%:

Gráfico 9 – Motivo da Visita?



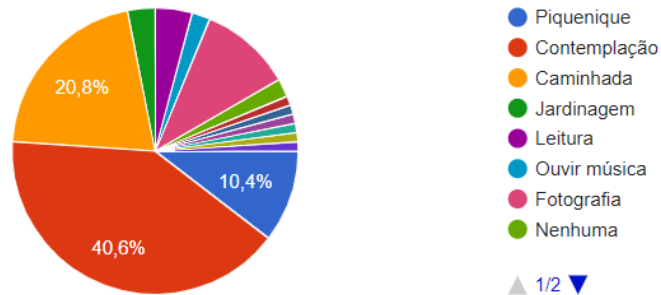
Fonte: Elaboração própria.

Dentre as atividades realizadas no Jardim Botânico do Recife, 8% fazem caminhadas, 40,6% contemplam e 10,4% vão para o piquenique:

Gráfico 10 – Que atividade realiza no Jardim Botânico do Recife?

Que atividade realiza no Jardim Botânico do Recife?

96 respostas



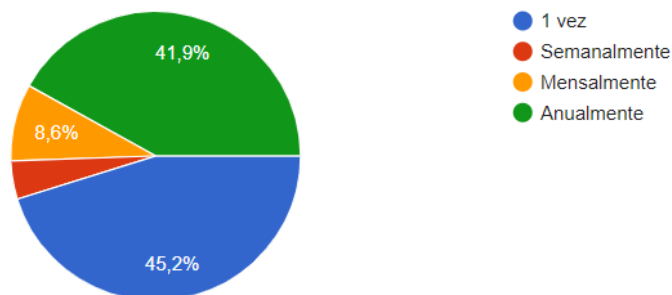
Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados sobre a frequência com que esses moradores visitam o Jardim Botânico, em sua grande parte 45,2% visitaram apenas uma vez, 41,9% visitam anualmente e 8,6% mensalmente:

Gráfico 11 – Com que frequência você visita o JBR?

Com que frequência você visita o Jardim Botânico?

93 respostas



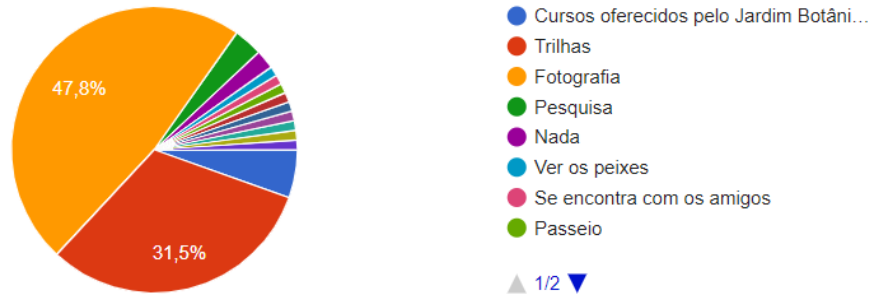
Fonte: Elaboração própria.

Ao se questionar sobre as atividades que os respondentes mais gostam de realizar no JBR, 47,8% indicaram a fotografia e 31,5% a realização de trilhas:

Gráfico 12 – O que gosta de realizar no JBR?

O que gosta de realizar no Jardim Botânico?

92 respostas



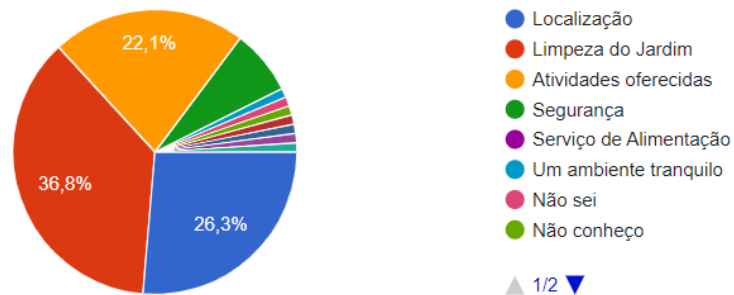
Fonte: Elaboração própria.

Quando perguntados sobre os pontos fortes identificados no Jardim Botânico do Recife, 36,8% indicaram a limpeza do local, 22,1% atividades oferecidas e 26,3% a sua localização:

Gráfico 13 – Quais pontos fortes identificados no JBR?

Quais pontos fortes identificados no Jardim Botânico do Recife?

95 respostas



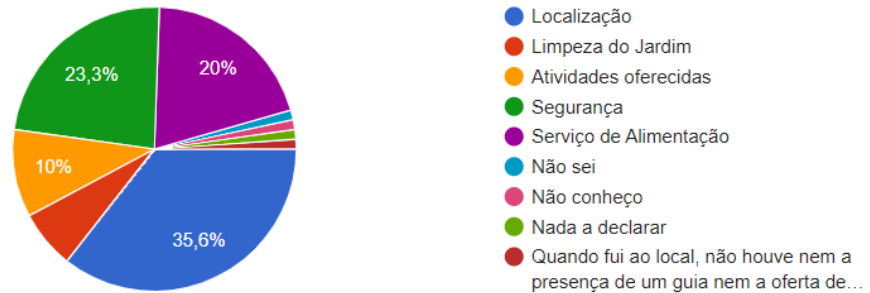
Fonte: Elaboração própria.

Já os pontos fracos identificados no Jardim Botânico do Recife, se pautaram na localização com 35,7%, 10% em atividades oferecidas, 23,3% a questão da segurança e 20% serviços de alimentação:

Gráfico 14 – Quais os pontos fracos identificados no Jardim Botânico do Recife?

Quais pontos fracos identificados no Jardim Botânico do Recife?

90 respostas



Fonte: Elaboração própria.

Desta forma, a análise das respostas pesquisadas acima, indicam que o público-alvo com maior interesse na proposta de atividades do JBR, são mulheres entre 20 e 30 anos que tem o desejo de visitar o Jardim Botânico do Recife como um espaço de lazer. Trata-se de um público de baixa renda e que tem como principal preocupação a segurança e a melhoria da qualidade dos serviços.

Acrescenta-se que parte do público pesquisado se interessa também pelo Jardim por ser um lugar propenso a realizar boas fotografias, por ser um espaço verde, limpo e que permite o contato com a natureza.

Assim, os dados levantados buscaram fomentar as atividades recreativas que serão propostas e que darão base ao projeto ora exposto, visando promover uma ampliação do fluxo de visitação e de uso turístico do Jardim.

6 DETALHAMENTO DO PROJETO

No presente item do projeto será abordado brevemente os aspectos importantes da cidade do Recife, como sua caracterização histórica, econômica e turística, além de sua localização. Assim como os aspectos importantes do atrativo turístico em questão desse projeto, o Jardim Botânico do Recife.

6.1 LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

Neste item, serão ponderadas algumas observações sobre a cidade onde ocorrerá o projeto como a caracterização histórica, a caracterização turística e a caracterização econômica e o local do atrativo remanescente, com informações sobre origem e desenvolvimento do Jardim Botânico do Recife.

6.2 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA

A origem da cidade do Recife se dá na terceira década do Século XVI, quando era uma estreita faixa de areia protegida por uma linha de arrecifes e logo após passou a ser um porto. De acordo com a Prefeitura do Recife (2021), antigamente, a cidade do Recife era vista como um porto, antes mesmo de se tornar uma cidade, quando Duarte Coelho tinha posse da nossa capitania.

Em 1537, Recife era apenas visto como um local de pescadores e marinheiros e depois se estabeleceu nos rios Capibaribe e Beberibe. No século XVII, a cidade foi conquistada por portugueses, até que em 1630 foi tomada pelos Holandeses até 1654.

Ainda no século XVII, o porto era bastante movimentado e controlado pelos portugueses, fazendo assim ser alvo fácil para invasões estrangeiras. Em 1630, os holandeses conseguiram dominar o local atacando Olinda e dominando Recife, mais tarde o conde João Maurício de Nassau Siegen se torna governador e começa a construir uma cidade planejada, com palácios, horto zoobotânico, canais e pontes, também foi responsável pelo primeiro observatório astronômico das.

Desde o início Recife sempre foi vista como uma cidade para porto e negócios, e no século XXI, sedia o Porto Digital, que tem grande importância econômica e estratégica para o crescimento da cidade, assim o Recife se atrela a belezas naturais, negócios e desenvolvimento. Assim, nos dias de hoje Recife é

considerado um dos maiores polos culturais e turístico do Nordeste, segundo polo de informática do país e terceiro melhor polo médico.

Observando o cenário entre, o Recife visto sob uma perspectiva ancestral, e o Recife e sua modernidade aparente, ainda hoje muito se discute sobre como preservar diversos atrativos turísticos e implementar coisas inusitadas na cidade.

Portanto, o Jardim Botânico do Recife, localizado nesta cidade de riqueza turística e econômica, é um atrativo que chama a atenção por sua diversidade ambiental e de lazer.

De acordo com o site da Prefeitura do Recife (s.d), o Jardim Botânico do Recife foi criado em agosto de 1979, por meio do decreto de nº11.341, assinado pelo prefeito Gustavo Krause. Em 2012, a Comissão Nacional de Jardins Botânicos vinculada ao Jardim Botânico do RJ, enquadrado o JBR como categoria C e em 2015 foi enquadrado para categoria A.

6. 3 CARACTERIZAÇÃO TURÍSTICA

No contexto de atratividade turística, o Recife como capital de Pernambuco, possui diversos locais e atrativos turísticos para o público doméstico e internacional. No centro, o Bairro do Recife possui uma riqueza histórica e artística onde algumas delas já foram nomeadas como patrimônios internacionais. Os atrativos turísticos que estão mais centralizados no Recife são:

Marco Zero (Praça Rio Branco), um dos pontos mais importantes da capital, o ponto central de diversos outros atrativos turísticos.

De acordo com o site *Visit Recife* (2024), o nome original do atrativo é Praça Barão Rio Branco, atualmente conhecida como Marco Zero, por se encontrar o quilômetro zero da cidade de Recife, na lateral da praça está localizada a estátua do Barão Rio Branco do escultor Felix Charpentier.

Figura 1 – Praça Rio Branco (Marco Zero)



Fonte: Site *Visit Recife* (2024).

O Centro de Artesanato de Pernambuco fica localizado na praça Rio Branco, no bairro do Recife, de acordo com o *Visit Recife* (2021a), o espaço contém cerca de 16 mil peças de 500 artistas diferentes, com obras de artes feitas de cerâmica, madeira, têxtil etc.

Figura 2 – Centro de Artesanato de Pernambuco Recife



Fonte: *Site Artesanato de Pernambuco* (s.d.).

O Centro de Atendimento ao Turista ou CAT, é o local aonde os turistas vão para adquirir informações sobre a cidade do Recife, tais como mapas, passaporte Pernambuco, roteiros turísticos, dentre outras informações necessárias.

De acordo com Prefeitura do Recife (2021b), só em Recife possuímos cerca de nove centros de atendimentos ao turista localizados no Mercado São José,

Terminal Integrado de Pernambuco, Aeroporto, Praça de Boa Viagem, Pátio São Pedro, Praça do Arsenal, Parque Dona Lindu, Shopping Rio Mar e Shopping Recife.

Figura 3 – Centro de Atendimento ao Turista de Boa Viagem



Fonte: Site do Jornal do Comércio (2020).

O museu do Cais do Sertão é um atrativo turístico que se remete ao modo de viver dos cidadãos que residem no interior do estado de Pernambuco. De acordo com o *VisitRecife* (2021d), o museu foi construído em um dos antigos armazéns do Porto de Recife, possuindo acervos temporários e permanentes sobre o modo de vida dos interioranos do estado.

Figura 4 – Museu Cais do Sertão



Fonte: Site Visit Recife (2021d).

A Rua Bom Jesus é uma das ruas mais antigas da cidade do Recife, de acordo com o *VisitRecife* (2021), a Rua Bom Jesus é também conhecida como A

Rua dos Judeus, em referência aos judeus que vieram se estabelecer no Recife durante a ocupação holandesa.

Figura 5 – Rua Bom Jesus



Fonte: *Site Visit Recife* (2021).

A Sinagoga Kahal Zuhr, de acordo com o site *VisitRecife* (2021e), é a primeira sinagoga das américas, construída no período da ocupação holandesa, com a vinda dos judeus que se estabeleceram no Recife no século XVII, nos dias de hoje funciona como centro judaico, aberto a visitas. Agregando valor cultural, histórico e religioso, o espaço fica localizado na Rua Bom Jesus, próximo à Praça do Arsenal.

Figura 6 – Sinagoga Kahal Zuhr



Fonte: *Site Visit Recife* (2021e).

O paço do Frevo é uma das mais recentes atrações culturais construídas na cidade do Recife, de acordo com o *Site* do Paço do Frevo (2021), o espaço é um

Centro de Referência de Salvaguarda do Frevo, com o objetivo de propagação e divulgação do frevo entre os visitantes. Em 2014 o Frevo foi proclamado Patrimônio Imaterial da Humanidade e seu espaço a divulgação, interpretações e até oficinas ensinando a dança regional.

Figura 7 – Paço do Frevo



Fonte: *Site Paço do Frevo* (2021).

A partir da descrição dos principais atrativos culturais da cidade do Recife, ressalta-se que ela também possui importantes atrativos naturais tais como as praças e parques em diversas áreas da cidade, destacando-se o Parque Dona Lindu, o Jardim do Baobá, bem como o Jardim Botânico do Recife, campo do presente projeto.

6. 4 ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Esse projeto abrange o Jardim Botânico do Recife - JBR, com o intuito de oferecer lazer e pertencimento para haver uma aproximação da comunidade do seu entorno.

A implantação de jardins botânicos iniciou no século XV, em decorrência das grandes navegações daquele período, pois os navegadores, no seu retorno, traziam consigo espécies vegetais (Gastal; Rocha; Castrogiovanni, 2018).

Observa-se como todo fator histórico de como surgiu o Jardim Botânico que era extremamente necessário nos primórdios dos seus, da sua inauguração e, mais à frente, para fins de pesquisas científicas.

Com isso se observa que esses espaços são áreas protegidas constituídas em sua maior parte por plantas vivas. Mas antes disso temos que entender o processo ao qual levou o JBR, com todo o seu processo de construção, se tornar um espaço público e um atrativo turístico que é hoje.

Em 1979, por meio do Decreto no 11.341/1979, o Jardim Botânico do Recife foi criado, especificamente em 1º de agosto de 1979, com o objetivo de preservar a mata atlântica e facilitar o desenvolvimento da fauna, indicando que este equipamento possui uso recreativo (Recife, 1979).

Ainda de acordo com este mesmo decreto, a administração do JBR busca proporcionar condições para a salvaguarda de espécies animais e vegetais, a preservação de espécies arbóreas e arbustivas, bem como a promoção da educação da comunidade sobre preservação ambiental (Recife, 1979)

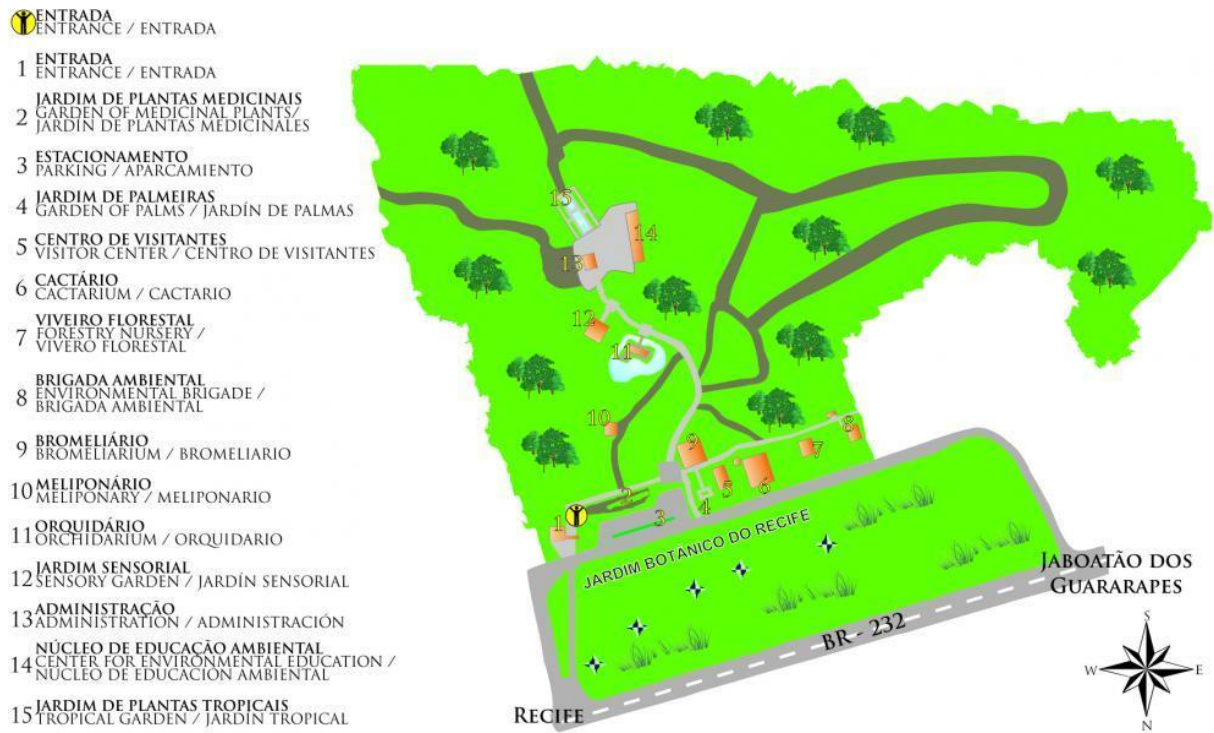
Segundo Nascimento, Arruda, Santos (2017), o Jardim Botânico do Recife localiza-se às margens da BR-232 próximo ao bairro do Curado. De acordo com Nascimento, Arruda, Santos (2017), ocorreu reformas estruturais tornando o espaço mais atrativo para os visitantes além de permitir realizações de pesquisas científicas na área ambiental, com atividades de conservação e educação ambiental.

Ainda de acordo com Nascimento, Arruda, Santos (2017), o Jardim Botânico do Recife funciona com dois tipos de trilhas, autoguiada e a trilha guiada. Na trilha autoguiada é possível fazer visitas sem monitoria de um responsável do Jardim Botânico onde o público pode ver diversas atividades como coleção de cactos e outras plantas e o viveiro Florestal, Jardim Sensorial dentre outras coisas; já na trilha guiada geralmente é composta por um grupo escolar que são monitorados por estagiários de nível superior, proveniente de parcerias feita entre o órgão gestor do jardim botânico (representado pela secretaria administrativa de jardins) e a comunidade acadêmica da região metropolitana do Recife, ambos intermediados pela secretaria de educação.

Porém já na característica turística, de acordo com Silva e Tomás (2013), é um turismo de nicho, direcionada à visita aos jardins, onde as pessoas o visitam como forma de distração e lazer.

Em sua área são distribuídos espaços para diferentes atividades conforme mapa do JBR que indica os seus principais pontos, desde atividades de lazer até os locais de aprendizado e o desenvolvimento de ações de educação ambiental (Figura 8).

Figura 8 – Mapa do Jardim Botânico do Recife



Fonte: Site do Jardim Botânico do Recife (s.d).

A cidade do Recife, de acordo com a Prefeitura do Recife, também conta com o Jardim Botânico do Recife como um espaço ambiental estruturado para receber moradores e turistas. Em 2013, o investimento para esse local foi mais de 2 milhões de reais e conta com trilhas ecológicas, orquidários, jardins de flores tropicais, dentre outros.

O espaço se caracteriza como uma pequena reserva de Mata Atlântica e disponibiliza passeios gratuitos e oferece um embasamento de educação ambiental.

6. 5 OPERACIONALIZAÇÃO DA PROPOSTA

Neste item serão ofertadas as atividades que serão desenvolvidas a partir do calendário de eventos proposto neste projeto, distribuindo em cada mês do ano as ações expostas, descrevendo-as resumidamente no Quadro 2.

Quadro 2 – Calendário de eventos mensais no JBR

Mês	Atividade	Descrição	Período
Janeiro	Jardim Musical	Será realizado apresentação de música erudita para os visitantes presentes no atrativo.	No segundo domingo do mês haverá apresentações da orquestra sinfônica do recife
Fevereiro	Cine JBR	Na biblioteca ocorreriam duas sessões para filmes infantis relacionados ao cuidado da natureza e meio ambiente	Segundo domingo
Março	Miniteatro (Teatrinho no Botânico)	Teatro que abordaria de forma concisa sobre problemas sociais e conscientização.	Segundo ou terceiro domingo do mês
Abril	Jogos Educativos (Jogos de Jardim)	Jogos de tabuleiros e infantis para atrair reuniões familiares	Segundo domingo do mês
Maio	Moda Maio Reciclável	Um desfile com estilistas que produzem roupas recicláveis ou que causem menos impacto ao meio ambiente	Último domingo do mês
Junho	Oficina de Desenho	Oficinas de desenhos para crianças e adultos	Primeiro domingo do mês
Julho	Fotografia Ecosistêmica	Oficina de fotografia conscientizando impactos ambientais	Primeira quarta-feira do mês
Agosto	Pintura Sensorial	Oficina de pintura	Primeira quarta-feira
Setembro	Clube da Poesia/Sarau	Reunião em que consiste em adaptar uma maior qualidade de vida	Segundo domingo do mês

		com leitura ao ar livre e momentos de lazer	
Outubro	JBR Rosa	Os participantes farão exames num mamógrafo móvel, e assistir palestras de autoexame para prevenção do câncer de mama.	Segundo domingo do mês
Novembro	Capoeirando no Botânico	Apresentações de capoeira	Terceiro domingo do mês
Dezembro	Jardim Natalino	Apresentações e um coral de natal.	Terceiro domingo do mês

Fonte: Elaboração própria.

A partir da indicação das atividades ora expostas, o item que segue expõe a descrição da operacionalização de cada uma delas:

6. 5. 1 Janeiro – Jardim Musical

Propõe-se que esta atividade aconteça todo segundo domingo do mês de janeiro, nela haverá apresentações musicais no Jardim Botânico do Recife, como a Orquestra Sinfônica do Recife ou Musicista Clássico independente para entreter o público presente no local. O início será por volta das 09:00h e o término às 10:30h, que é o horário com maior frequência de visitação do Parque. Ele será realizado ao ar livre, próximo ao jardim de plantas tropicais.

Quadro 3 – Detalhamento Jardim Musical

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Música ao ar livre	Instrumentos musicais Banco Alto Estante de Partitura	Musicistas

Fonte: Elabora o própria.

6. 5. 2 Fevereiro – Cine JBR

O cine JBR acontecerá todo segundo domingo do mês de fevereiro e será realizado no JBR a exibi o de filmes regionais e curtas-metragens, sessões de filmes infantis no horário da tarde, das 13:15h às 14:30h. Esta atividade acontecerá na biblioteca próximo ao jardim de plantas tropicais.

Quadro 4 – Detalhamento Cine JBR

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Reprodução de filmes	<i>Notebook</i> ou TV	Monitores
	Cadeiras	
	Projetor	

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 3 Março – Teatrinho no Botânico

No terceiro domingo do mês serão realizadas apresentações teatrais como forma de lazer e entretenimento aos visitantes, com o intuito de promover educação ambiental por meio de peças que discutam temáticas ambientais e a conscientização da população sobre os impactos ambientais e sua prevenção. Propõe-se como horário para sua execução das 13:30h às 14:30h, no centro dos visitantes do Jardim.

Quadro 5– Detalhamento Teatrinho no Botânico

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Teatro ao ar livre	Tendas Caixas de madeira	Atores Equipe de Eventos Patrocinadores

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 4 Abril – Jogos de Jardim

Como forma de integração, educação e promoção da sociabilidade, propõe-se que no segundo domingo do mês, como forma de atrair as famílias, sejam realizados jogos de tabuleiros e jogos recreativos baseados em quiz sobre o jardim. Eles acontecerão das 10:00h às 14:00h, próximo ao núcleo de educação ambiental.

Quadro 6 – Detalhamento Jogos de Jardim

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Jogos educativos de tabuleiro	Dominó Dama Xadrez	Monitores Recreadores Juízes
Jogos esportivos	Cones Cordas Bolas Tinta	Juízes Monitores Recreadores
Quiz	Cartões com perguntas	

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 5 Maio – Moda Maio Reciclável

Todo último domingo do mês de maio será realizado um desfile com estilistas que produzem roupas recicláveis ou que causem menos impacto ao meio ambiente, e poderão fazer sua mostra de arte que será postado nas redes sociais do JBR; horário da atividade será das 13:00h às 14:00h; o desfile aconteceria entre o orquidário e o jardim sensorial, onde se colocaria uma passarela de tecido reciclável e disponibilizaria fotógrafos voluntários para fotos sem flash.

Quadro 7– Detalhamento Moda Maio Reciclável

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Desfile	Tendas Tapete para desfile Estantes de roupas Cabides	Estilista Modelos Maquiadores
Equipe de Som	Amplificador Mesa controladora	Dj
Equipe de Palco	Jogo de luz Manutenção de passarela	Produtor Técnico de som Equipe Técnica

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 6 Junho – Oficina de Desenho

No primeiro domingo de maio serão realizadas oficinas de desenhos com a temática “*O Jardim que ninguém vê*”, que seria baseada em aspectos do Jardim Botânico que você acha que os visitantes podem conhecer e prestigiar e divulgar por meio dos desenhos. Esta atividade começaria às 09:00h da manhã e perduraria até o fim do dia. Propõe-se a entrega de uma ficha de participação na entrada informando os dados do participante, e na saída ele vai anexar o desenho a ficha de participação; os desenhos que ganhassem teriam seriam expostos na entrada do Jardim Botânico por tempo indeterminado. A oficina acontecerá na área de piquenique do Jardim.

Quadro 8 – Detalhamento Oficina de Desenho

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Desenhos	Tintas Pincéis Folhas A4 Lápis de colorir Lápis grafite	Participantes Pintores voluntários Juizes Monitores
Estrutura	Mesas Cadeiras	Participantes Pintores voluntários Juizes Monitores

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 7 Julho – EcoFotografia

Na primeira quarta-feira do mês de julho, será realizado concurso de fotografia do Jardim Botânico, onde fotógrafos amadores ou profissionais possam participar deste concurso. Estes preencheriam um formulário de entrada, nele os participantes enviariam por e-mail uma fotografia escolhida com o tema “*O Jardim que ninguém vê*”. As fotografias mais bem colocadas também seriam expostas junto com os desenhos por tempo indeterminado.

Quadro 9 – Detalhamento EcoFotografia

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Fotografias amadoras ou profissionais	Câmeras fotográficas (individuais) Celulares (individuais)	Fotógrafos profissionais Fotógrafos amadores

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 8 Agosto – Pintura Sensorial

Na primeira sexta-feira do mês de agosto será realizado uma oficina de pintura de paisagens realizada no atrativo, podendo ser realizado no orquidário, no jardim das palmeiras, no cactário, no viveiro florestal, no bromeliário, no meliponário, no orquidário, no jardim sensorial ou no jardim de plantas sensoriais. Propõe-se que 10 participantes partam do Jardim Sensorial com horário livre para sua execução. Estas pinturas seriam posteriormente expostas no último domingo do mês de agosto.

Quadro 10 – Detalhamento Pintura Sensorial

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Pintura	Suporte para quadro de pintura Quadro de pintura Tinta guache Pincéis de pintura	Pintores profissionais e amadores Equipe de Evento Monitores Juízes

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 9 Setembro – Clube de Poesia/Sarau

No segundo domingo do mês será realizado um clube de leitura, com o intuito de promover a leitura de livros e o conhecimento de obras literárias de autores locais. Nesta atividade, cada participante traria seu livro, com a possibilidade de também fazer doações de livros para instituições como orfanato, escolas etc. O horário do evento seria durante o funcionamento do Jardim no domingo e realizado no centro de visitantes do JBR.

Quadro 11 – Detalhamento Clube de Poesia/Sarau

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Leitura	Livros	Leitores Autores, se disponíveis

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 10 Outubro – JBR Rosa

No segundo domingo do mês seriam realizadas palestras sobre a prevenção do câncer de mama com o intuito de conscientização. Propõe-se também uma

parceria com a Secretaria de Saúde do Recife e/ou do estado para realização de testes por meio da unidade móvel.

Quadro 12 – Detalhamento Oficina de Jardinagem

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Exames de mama Palestras de Conscientização e autoexame	Cadeiras Carro de Exames Fichas Atendimento	Enfermeiras Radiologistas

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 11 Novembro – Capoeirando

No terceiro domingo do mês de novembro será realizada uma apresentação de capoeira no JBR em que seriam convidados grupos de capoeiras que mantêm esta manifestação cultural na cidade, com duração de uma hora, das 14:00h às 15:00h da tarde em frente ao Jardim Sensorial, aberto ao público em homenagem ao mês da consciência negra.

Quadro 13 – Detalhamento Capoeirando

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Apresentação de capoeira	Berimbau Atabaque Pandeiro Agogô Reco-reco	Capoeiristas

Fonte: Elaboração própria.

6. 5. 12 Dezembro – Jardim Natalino

No terceiro domingo do mês será realizada uma apresentação de um coral na entrada do Jardim Botânico, com canções natalinas aberto ao público. A apresentação ocorrerá das 14:00h às 15:00h.

Quadro 14 – Detalhamento Jardim Natalino

Atividades	Necessidades	Envolvidos
-------------------	---------------------	-------------------

Apresentação do Coral	Pasta Catálogo Roupa temática verde	Coristas
-----------------------	--	----------

Fonte: Elaboração própria.

7 PLANO DE DIVULGAÇÃO

No item correspondente será apresentado a logomarca e um plano do presente projeto, como suas características de apresentação e plano de divulgação sendo realizado por meio de mídia e rede social como *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, atual *X*.

7.1 IDENTIDADE VISUAL

O presente projeto terá um plano simples de divulgação, baseado principalmente por meio da internet, e será denominado Visita Jardim.

A logomarca (Figura 9) demonstra uma tonalidade verde representando a sustentabilidade e a árvore que representando o Pau-Brasil, presente no Jardim Botânico do Recife.

Figura 9 – Proposta de Logomarca



Fonte: Elaboração própria.

Ressalta-se que esta identidade visual será utilizada em todas as peças promocionais e estratégias de divulgação do projeto.

7.2 DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS

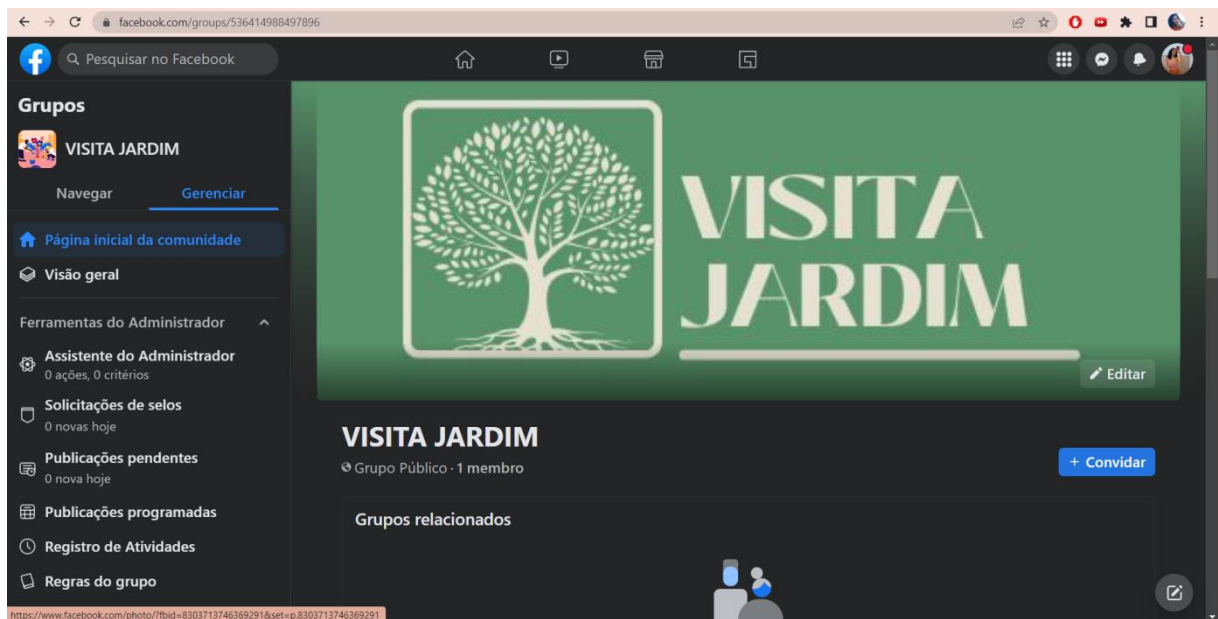
No sentido de ampliar e baratear as estratégias de divulgação, o projeto pautará sua divulgação. Desta forma, serão criados perfis nas redes sociais *Twitter*, atual *X*, *Facebook* e *Instagram*, conforme segue:

Figura 10 – Modelo de página no X

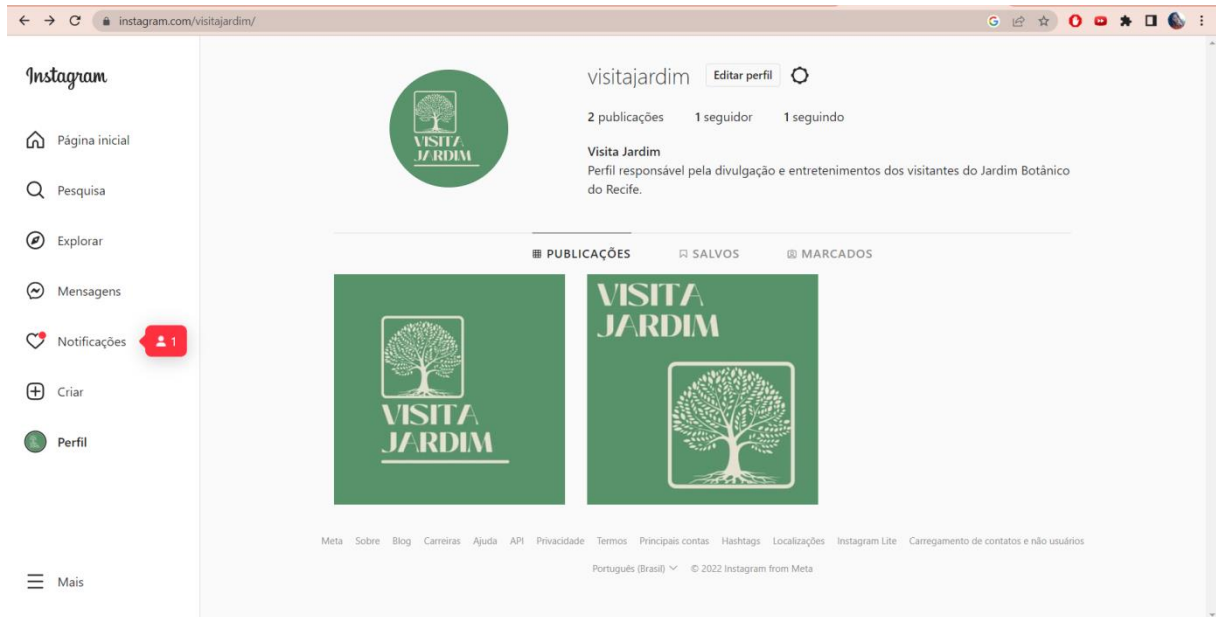


Fonte: Elaboração própria.

Figura 11 – Modelo de página no Facebook



Fonte: Elaboração própria.

Figura 12 – Modelo de página no Instagram

Fonte: Elaboração própria.

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS NECESSÁRIOS

Este item expõe os recursos materiais e humanos necessários para operacionalização do projeto.

8.1 RECURSOS MATERIAIS

Quadro 15 – Recursos materiais necessários

Produto	Quantidade	Utilização
Banco Alto com suporte para instrumentos	01	Será utilizado pelo musicista
Estante de Partitura	01	Será utilizado pelo musicista se necessário
Data Show 1080p Hd	02	Serão utilizados para as sessões de filmes infantis
Refletores LED ip66	04	Será utilizado no miniteatro
Mesa de iluminação Dmx 24 canais	01	Será utilizado no miniteatro
Máquina de fumaça Dmx Bx-750 3 Leds Rgb	02	Será utilizado no miniteatro
Canhão de iluminação	02	Será utilizado no miniteatro
Tinta de partitura de variadas cores (KIT)	50	Será utilizado na pintura sensorial
Tesoura sem ponta	KIT com 60	Será utilizado na pintura sensorial
Papel sulfite branco Bobina 610x50m 90g/m	10	Será utilizado na pintura sensorial

Fonte: Elaboração própria.

8.2 RECURSOS HUMANOS

Quadro 16 – Recursos humanos necessários

Profissional	Quantidade	Função
Musicista	01	Músico
Projeccionista	01	Será responsável por operar o retroprojeto
Eletricista	04	Responsável pelos refletores e canhões móveis
Operador da mesa de luz	02	Operar a mesa de luz na oficina de teatro

Operador da máquina de fumaça	01	Operar a máquina de fumaça
Professor de Artes	02	Ministrar a oficina de Pintura Sensorial
Professor de Capoeira	01	Ministrar a oficina Capoeirando

Fonte: Elaboração própria.

8.3 ORÇAMENTO

Aqui apresentaremos a necessidade no que se refere aos orçamentos sobre recursos materiais e humanos para a realização do projeto. O orçamento apresenta a média aritmética de três valores para cada um dos produtos ou serviços. Baseiam-se na cotação dos itens em lojas virtuais e ambientes voltados ao assunto. Foi realizada nos dias 29 de setembro de 2023 (orçamento recursos materiais) e 28 de outubro de 2023 (orçamento recursos humanos).

8.3.1 Orçamento recursos materiais

Na tabela abaixo será descrito o orçamento dos recursos materiais:

Tabela 1 – Orçamento dos recursos materiais

PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Banco Alto com suporte para instrumentos	01	R\$ 388,24	R\$ 388,24
Estante de Partitura	01	R\$ 48,95	R\$ 48,95
Data Show 1080p Hd	02	R\$ 499,19	R\$ 998,38
Refletores LED ip66	04	R\$ 39,06	R\$ 156,24
Mesa de iluminação Dmx 24 canais	01	R\$ 794,54	R\$ 794,54
Máquina de fumaça Dmx Bx-750 3 Leds Rgb	02	R\$ 272,79	R\$ 545,58
Canhão de iluminação	02	R\$ 78,75	R\$ 157,50
Tinta de partitura de variadas cores (KIT)	50	R\$ 89,00	R\$ 4450,00

Tesoura sem ponta	KIT com 60	R\$ 159,90	R\$ 159,90
Papel sulfite branco Bobina 610x50m 90g/m	10	R\$ 69,90	R\$ 699,00
Valor Total			R\$ 8.398,33

Fonte: Elaboração própria, a partir de pesquisa na Amazon, Shopee e Mercado Livre em 2024.

8. 3. 2 Orçamento recursos humanos

Na tabela abaixo será descrito o orçamento dos recursos humanos:

Tabela 2 – Orçamento dos recursos humanos

PROFISSIONAL	SALÁRIO BRUTO
Musicista	R\$ 3.269,16
Projeccionista	R\$ 2.460,88
Eletricista	R\$ 3.558,06
Professor de Artes	R\$ 4.082,98
Professor de Capoeira	R\$ 2.241,13
Recreador	R\$ 2.424,00
Maquiador	R\$ 3.269,16
Pintores	R\$ 2.766,67
Fotógrafo	R\$ 2.763,70
Enfermeira	R\$ 4.936,69
Valor Total R\$ 31.772,43	

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados levantados em Glassdoor (2024a; 2024b; 2024c), Cesar (2024a;2024b) e Indeed (2024).

Nota: o valor do salário bruto já está incluso os encargos de Salário líquido; décimo terceiro; adicional de férias; Vale-transporte; INSS (aprox.) e FGTS.

9 GESTÃO DO PROJETO

Este tem como finalidade a discussão sobre o modelo de gestão sugerido para que o projeto Visita Jardim alcance os objetivos e seja conduzido de forma adequada no seu planejamento, organização e controle das atividades recreativas propostas. De acordo com o site do Jardim Botânico do Recife (s.d) a gestão do JBR é composta uma equipe técnica e é administrado por um biólogo e uma engenheira florestal (considerando a gestão em 2021) que é a gestora principal desse equipamento, sendo geridos por profissionais do campo ambiental indicando que inicialmente não apresenta uma experiência na área de formação em projetos e programas em espaços públicos voltados para o lazer, turismo e recreação. Necessitando a inserção desses profissionais para gestão desta proposta no JBR.

Sugere-se assim, uma gestão mais colaborativa em conjunto com a comunidade local e o setor público, visando uma abordagem abrangente e inclusiva para todos os envolvidos no projeto. Uma ideia a ser proposta é a criação de um conselho chamado “Conselho JBR”, que incluam os representantes das comunidades, os influenciadores das regiões interessados na divulgação do projeto e profissionais essenciais para desenvolver e cooperar em ações vigentes em todos os setores aqui propostos em conjunto com a gestão interna do equipamento turístico.

Então pela expertise da gestão e recomendação da idealizadora do projeto, que seja proposto todo o calendário de eventos anualmente, e que seja administrado pela gestão do Jardim Botânico do Recife junto ao “Conselho JBR”, em conjunto com a Prefeitura do Recife e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que são os órgãos que tomam conta do JBR.

10 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O presente projeto, durante a sua execução, será realizado uma avaliação empírica mais monitoramento no decorrer dos eventos durante os 12 meses dele.

10.1 AVALIAÇÃO INTERNA

Internamente será avaliado o desempenho de cada um dos eventos, por exemplo, como o evento está sendo planejado, sua organização, a questão da inclusão, por meio da avaliação dos participantes, bem como por meio da análise dos recursos e da suficiência destes para a execução do calendário, e no final realizar uma análise SWOT (pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças) de cada um deles.

A avaliação vai ser feita pela aplicação de questionário com os participantes dos eventos, visando identificar o aproveitamento e o quanto esse participante indicaria o evento para amigos próximos e familiares, por meio de um formulário *online*, posteriormente as respostas serão analisadas por meio do método estatístico.

10.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

Serão feitos relatórios quinzenais ou mensais; dependerá da quantidade de visitas e eventos que o JBR alocará durante esse período. Esses relatórios serão feitos com gestores do JBR, pessoal contratado, sendo analisadas avaliações feitas em redes sociais, comentários ou postagens no X, *Instagram*, *Google*, redes sociais vigentes ou na própria página do JBR.

O intuito dessa avaliação será analisar e conferir e ter um feedback do que a comunidade e visitantes no geral acharam dos eventos, e finalizando no decorrer dessas avaliações melhorias decorrentes que poderão ser feitas nos próximos anos dos eventos, o objetivo é sempre trazer entretenimento ao público e uma maior valorização do espaço, junto com a descentralização do foco turístico da cidade do Recife.

10.3 AVALIAÇÃO ANUAL

Serão coletados todos os dados referentes as avaliações internas e externas no decorrer dos doze meses dos eventos, para averiguar melhorias, falhas, comportamento dos participantes e eventos, se será necessário complementar, renovar ou retirar algum evento remanescente, ajustando a proposta para o ano seguinte.

Sempre haverá uma análise geral para que possamos prestar, dentro desses meses, o melhor atendimento possível e aproveitamento do público para aumento da demanda tanto de participantes quanto de visitantes no JBR.

11 MEDIDA DE IMPLEMENTAÇÃO LEGAL E TÉCNICA

Este item apresenta o conjunto de leis e de orientações técnicas necessárias para a operacionalização do projeto em tela:

11.1 MEDIDAS LEGAIS

Considerando o Art 1º da Lei de nº 9.795, 27 de abril de 1999, Lei de Educação Ambiental no Brasil.

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Já o inciso II, do Art. 5º do Decreto N°33.805/ de 17 de julho de 2020, a Lei do Jardim Botânico do Recife (Regional) (Recife, 2020), estabelece os parâmetros urbanísticos da ocupação do solo:

II – Setor de Ocupação Humana – (SOH):

- a) Coeficiente de Aproveitamento Máximo - 1,5
- b) Taxa de Solo Natural - 30%
- c) Gabarito - 15 metros
- d) Afastamentos: Frontal: 5,00m; Lateral: 3,00m; Fundo: 3,00m

De acordo com parágrafo 2º do Art. 7º (Recife, 2020), poderão ser utilizados instrumentos urbanísticos desde que aplicados na UNC:

§ 2º Os recursos deverão ser utilizados para aplicação nos projetos e programas dos Planos de Manejo, preferencialmente naquela UCN objeto da intervenção.

Acrescenta-se ainda um dos artigos responsáveis pelas leis da política nacional do meio ambiente, por meio de representar o que deve ser prevenido para manter uma boa qualidade ambiental durante os eventos e visitas ao JBR.

Art. 2º–A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar os seguintes princípios:

IV – Proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas;

X – Educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente (Recife, 2020).

Já a Lei nº 16.243/96 (Recife, 1996) que estabelece a Política de meio ambiente da cidade do Recife indica em seu Art. 4º:

Ao Município do Recife, no exercício de sua competência constitucional relacionada com o meio ambiente e nos termos da LOMR e do PDCR (...)

III – fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares relativas ao meio ambiente e equilíbrio ecológico;

IX – promover a conscientização de todos os cidadãos para as características do Recife, como meio ambiente e comunidade, levando-os a assumir seus direitos e deveres, isto é, seu nicho ou função ecológica na preservação daquelas características, com o apoio dos diversos setores da sociedade.

11. 2 MEDIDAS TÉCNICAS

Neste item, são apresentadas as questões técnicas ligadas a organização de eventos no Recife.

11. 2. 1 Norma Técnica 1.01 de abril de 2022

A presente norma foi extraída da Legislação Contra Incêndio da CBMPE e tem a finalidade de analisar, através da Comissão Interna de Análises Técnicas do CAT- CIAT/CAT, os recursos da emissão de laudo emitido após vistoria em primeira instância.

5.11.3.1 A CIAT/CAT é um órgão colegiado com a finalidade de analisar recursos em decorrência da emissão de laudo de exigência emitido após vistoria em primeira instância.

- ALVARÁ DA PREFEITURA/COBRANÇA (Não obtive acesso pois pede usuário e senha do CAT)
- Termo de Responsabilidade
- O termo de responsabilidade da utilização do espaço do Jardim Botânico do Recife é uma formalidade que abrange a permissão sobre as regras e responsabilidades para o uso do JBR. Geralmente esse documento fiscaliza e protege o funcionamento desse espaço no sentido de garantir sua preservação.

Este conjunto de normas técnicas e legislações visam garantir a segurança e a salvaguarda do patrimônio ambiental nos eventos realizados na cidade do Recife.

12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Quadro 17 – Cronograma Previsto

Atividades	Ano 2025/2026												
	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z	J A N
Contratação de recursos humanos	x												
Captar verbas e parcerias para segundo semestre		x											
Preparar o espaço para receber os visitantes			x										
Organizar páginas e sites de divulgação do projeto				x									
Divulgar calendário do segundo semestre					x								
Execução dos eventos						x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação e monitoramento						x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação Anual													x

Fonte: Autoria própria.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade do Recife conta com uma rica gama de atrações turísticas. Entre elas destacam-se o centro histórico com seus casarões coloniais e praças encantadoras, o bairro do Recife Antigo, o icônico Marco Zero às margens do Rio Capibaribe, a Rua do Bom Jesus com suas cores vibrantes e o Museu Cais do Sertão, o Parque das Esculturas Francisco Brennand, o Instituto Ricardo Brennand e também atrativos pouco conhecidos, como a Museu do Trem, que conta como foi a trajetória dos trens e metrô, a Casa da Cultura que é composta por feiras que vendem e expõem artesanatos, comidas típicas regionais, a Rua da Moeda, com sua música e vivência do que é Recife em sua forma mais original, toda a cidade é repleta de pontos turísticos riquíssimos, o que atrai uma boa demanda de turistas para a região, assim como há uma demanda seleta para a visita do ponto importante deste projeto que é o Jardim Botânico do Recife, tema deste trabalho.

Este estudo focou em explorar a riqueza e a importância do Jardim Botânico do Recife como um espaço de conservação da biodiversidade e de educação ambiental. Ao longo da pesquisa é possível constatar a diversidade de espécies vegetais e animais presentes no jardim, assim como seu papel fundamental na promoção da conscientização ecológica no entorno da comunidade local.

Outrossim, podemos identificar que algumas áreas de oportunidade para melhorias, como a ampliação de programas de educação ambiental, a implementação de estratégias de conservação mais eficazes e o aumento do acesso da população ao jardim. Essas recomendações buscam fortalecer ainda mais o papel do Jardim Botânico do Recife como um espaço de preservação e aprendizado.

Como supracitado neste trabalho, o objetivo do mesmo é atrair a demanda e participação das comunidades que circundam o Jardim Botânico do Recife, esquematizando uma sequência de eventos mensais no decorrer de um ano, abrangendo-se desde eventos culturais até eventos em prol da saúde dos moradores. O intuito do projeto foi especificamente pelos indivíduos não se acharem pertencentes ao JBR, o que não é cabível, pois se trata de um espaço de lazer, público e arborizado, podendo receber famílias e o público em geral. Desse modo, para o projeto se sustentar serão feitas avaliações anuais de cada evento com os presentes, podendo assim entregar o melhor para a comunidade em si.

Portanto, este estudo propõe e estima a valorização do Jardim Botânico com o aumento da demanda de visitas locais, domésticas ou externas, protegendo e prezando as áreas verdes urbanas como o Jardim Botânico do Recife, não apenas pela sua beleza estética, mas também pelo seu potencial como ferramenta de atrativo turístico local, mantendo a conservação da natureza e de promoção da sustentabilidade para a comunidade.

Contudo, todo projeto tem suas limitações e este projeto está inicialmente limitado a tentativa de melhoria e propagação de um atrativo turístico que possa ser utilizada pela demanda doméstica ou comunidade do local, também é semidirecionado a outros visitantes que tenham interesse nas participações dos eventos propostos.

Anseia-se que os resultados e as recomendações aqui apresentados contribuam para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo deste importante patrimônio da cidade, para que seus próprios moradores possam desfrutar como momento de lazer e se sentir sim, pertencente ao JBR.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **História das viagens e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

BENI, Mário Carlos. Como certificar o turismo sustentável?. **Revista Turismo em Análise**, v. 14, n. 2, p. 5-16, 2003.

BOYER, Marc. **História do turismo de massa**. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

BRASIL. CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução nº 339 de 25 de setembro de 2003**. Brasília-DF: Ministério do Meio Ambiente. 2003.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília-DF, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 01 maio 2024.

_____. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo.- PRT. **Mapa do Turismo Brasileiro - 2019**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/LIVRO_Mapas.pdf> Acesso em: 15 jul. 2021.

CESAR, S. (org.). Enfermeiro: Piso Salarial 2024 - Recife, PE. **Portal Salário**, 2024a. Disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/enfermeiro-cbo-223505/recife-pe/>.

CESAR, S. (org.). Salários de todas as profissões do Brasil. **Portal Salário**, 2024b. Disponível em: <https://www.salario.com.br/profissao/enfermeiro-cbo-223505/recife-pe/>.

DANTAS, Nathallye Galvão; MELO, Rodrigo Sousa. Análise da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos como instrumento para elaboração de roteiros turísticos no município de Itabaiana (PB). **Caderno Virtual de Turismo**, v. 11, n. 1, 2011.

DUMAZEDIER, Joffrey. **A revolução cultural do tempo livre**. São Paulo: Studio Nobel, 1994.

GASTAL, Susana; ROCHA, Viviane; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Jardins botânicos e turismo de jardins: pesquisa de audiência em Porto Alegre e Caxias do Sul, RS. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 18, n. 1, 2018

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLASSDOOR. Salário: Eletricista em Recife 2024 . **Glassdoor**, 2024. Disponível em: https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/recife-eletricista-sal%C3%A1rio-SRCH_IL.0,6_IM3052_KO7,18.htm.

_____. Salário: Músico em Recife, PE 2024. **Glassdoor**, 2024c. Disponível em: https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/recife-musico-sal%C3%A1rio-SRCH_IL.0,6_IC2504041_KO7,13.htm.

_____. Salários do cargo de Recreador – Recife, PE. **Glassdoor**, 2024b. Disponível em: <https://www.glassdoor.com.br/Salaries/recife-recreador-salary-SRCH_IL.0,6_IC2504041_KO7,16.htm#:~:text=O%20sal%C3%A1rio%20m%C3%A9dio%20de%20Recreador,R%241.450%20em%20Recife%2C%20Pernambuco.>>.

INDEED. Salário de Fotógrafo para Pernambuco. **Indeed**, 2024. Disponível em: <https://br.indeed.com/career/fot%C3%B3grafo/salaries/Pernambuco>.

JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE. **Quem Somos**. Jardim Botânico do Recife, [s.d.]. Disponível em: <http://jardimbotanico.recife.pe.gov.br/pt-br/quem-somos>. Acesso em: 29 set. 2024.

JC. Centros de Atendimento ao Turista retomam atividades em Pernambuco. **JC NE 10**, 7 out. 2020. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/10/11982926-centros-de-atendimento-ao-turista-retomam-as-atividades-em-pernambuco.html>. Acesso em: 24 out. 2022.

MARTINS, Ana Lucia Lucas. Lazer e área protegida: conflitos na busca de "emoções agradáveis". **Ambiente & Sociedade**, v. 14, p. 51-67, 2011.

NASCIMENTO, Ladivania Medeiros do; ARRUDA, Ana Paula Dias Vitorino de; SANTOS, Uaine Maria Felix dos. Trilhas autoguiadas e guiadas: instrumento de educação ambiental do Jardim Botânico do Recife, Brasil. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 34, n. 1, p. 24-38, 2017.

NOBLE, Fábio. Governança em Destinos Turísticos de Base Comunitária e seus Desafios: **Um estudo de caso da comunidade de Vila-Palateia-Barra de São Miguel-AL**. PE: UFPE, 2019.

PACHECO, Reinaldo Tadeu Boscolo. Lazer e cidades: protagonismos e antagonismos nas lutas por espaço. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, v. 2, p. 92-103, 2016.

PAÇO DO FREVO. Paço Frevo – Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo. Um lugar para vivenciar o universo da Cultura Popular. **Paço do Frevo**, 2021. Disponível em: <https://pacodofrevo.org.br/>. Acesso em: 15 nov. 2022.

PERNAMBUCO. Artesanato de Pernambuco. **Portal do Artesanato**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.artesanatodepernambuco.pe.gov.br/pt-BR>. Acesso em: 24 out. 2022

_____. CBMPE . **Norma Técnica nº 1.01 de abril de 2022 para regularização de edificações e áreas de risco perante o CBMPE**. [S.]: CBMPE, 2022. Disponível em: http://www.portais.pe.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=b8673271-04ea-4a8f-ab43-49ef60b64b7c&groupId=8302907.

_____. Centro de Artesanato de Pernambuco . **Visit Recife**, 2021a. Disponível em: <https://visit.recife.br/o-que-fazer/atracoes/artesanato-e-compras/centro-de-artesanato-de-pernambuco>. Acesso em: 24 out. 2022.

_____. Centros de Atendimento ao Turista (CATs). **Prefeitura do Recife**, 2021b. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/servico/centros-de-atendimento-ao-turista-cats>.

_____. História. **Prefeitura do Recife**, [2021-]. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/pagina/historia#:~:text=O%20Recife%20existe%20com%20porto>.

_____. Histórico. **Jardim Botânico do Recife**, 2015. Disponível em: <http://jardimbotanico.recife.pe.gov.br/pt-br/historico>. Acesso em: 6 abr. 2021.

_____. Jardim Botânico do Recife . **Prefeitura do Recife**, 2021c. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/servico/jardim-botanico-do-recife?op=MTM1>.

_____. Mapa do Jardim. **Jardim Botânico do Recife**, [s.d.]. Disponível em: <http://jardimbotanico.recife.pe.gov.br/pt-br/mapa-do-jardim>. Acesso em: 19 abr. 2022.

_____. Museu Cais do Sertão. **Visit Recife**, 2021d. Disponível em: <https://visit.recife.br/o-que-fazer/atracoes/museus/museu-cais-do-sertao>.

_____. Praça do Marco Zero. **Visit Recife**, 2024. Disponível em: <https://visit.recife.br/o-que-fazer/atracoes/parques-e-pracas/praca-do-marco-zero>. Acesso em: 4 out. 2022.

_____. Sinagoga Kahal Zur Israel. **Visit Recife**, 2021e. Disponível em: <https://visit.recife.br/o-que-fazer/atracoes/museus/sinagoga-kahal-zur-israel>. Acesso em: 15 nov. 2022.

RECIFE. **Decreto no 11341, de 01 de agosto de 1979. Recife, 1979**. Disponível em: http://jardimbotanico.recife.pe.gov.br/sites/default/files/midia/arquivos/pagina-basica/decreto_de_criacao.pdf. Acesso em: 04 out. 2020.

_____. **Decreto nº 33.805 de 17 de julho de 2020**. Recife-PE: Prefeitura do Recife, 2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pe/r/recife/decreto/2020/3381/33805/decreto-n-33805-2020-regulamenta-a-unidade-de-conservacao-da-natureza-arie-curado-nos-termos-do-art-61-da-lei-municipal-n-18014-2014-que-instituiu-o-sistema-municipal-de-unidades-protegidas-smup-recife-e-revoga-o-decreto-municipal-n-23806-de-2008>.

_____. **Lei nº 16.243/96.** Estabelece a Política do Meio Ambiente da Cidade do Recife e consolida a sua legislação ambiental, mediante a instituição do Código do Meio Ambiente e do Equilíbrio Ecológico da Cidade do Recife. Recife-PE: 1996. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pe/r/recife/lei-ordinaria/1996/1625/16243/lei-ordinaria-n-16243-1996-estabelece-a-politica-do-meio-ambiente-da-cidade-do-recife-e-consolida-a-sua-legislacao-ambiental-mediante-a-instituicao-do-codigo-do-meio-ambiente-e-do-equilibrio-ecologico-da-cidade-do-recife>.

ROCHA, Viviane; GASTAL, Susana. Turismo, interpretação patrimonial e jardins botânicos: o frequentador do jardim botânico de Caxias do Sul. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v. 3, n. 3, 2016.

SILVA, Rayane Emanuela Ferreira et. al. **Percepções sobre o jardim botânico do Recife entre moradores de seu entorno.** São Paulo: Revbea, 2016.

SILVA, S., TOMÁS, P. M. de C. Os jardins no contexto do turismo pós -moderno: o caso de Portugal. PASOS. **Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**. Coimbra, v. 11, nº 4, p. 631-647, 2013. Disponível em: <http://www.pasosonline.org/es/articulos/648os_jardins_no_contexto_do_turismo_ps_moderno_o_caso_de_portugal> . Acesso em: 07 out. 2022.

APÊNDICE A – Formulário de perguntas direcionada aos moradores locais que visitaram o Jardim Botânico do Recife

1 – PERFIL	
1.1 Idade	1.3 Sexo
<input type="checkbox"/> 18 a 30 anos <input type="checkbox"/> 31 a 39 anos <input type="checkbox"/> 40 a 49 anos <input type="checkbox"/> Acima de 50 anos	<input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Outro
1.4 Estado Civil	1.5 Naturalidade
<input type="checkbox"/> Solteiro <input type="checkbox"/> Casado <input type="checkbox"/> Divorciado <input type="checkbox"/> Viúvo <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Recife <input type="checkbox"/> Jaboatão dos Guararapes <input type="checkbox"/> Olinda <input type="checkbox"/> Paulista <input type="checkbox"/> Outra: _____
1.6 Cidade onde mora	
	<input type="checkbox"/> Recife <input type="checkbox"/> Jaboatão dos Guararapes <input type="checkbox"/> Olinda <input type="checkbox"/> Paulista <input type="checkbox"/> Outra: _____
1.7 Renda mensal	1.8 Nível de escolaridade
<input type="checkbox"/> Até um salário-mínimo (R\$ 1.412,00) <input type="checkbox"/> Até dois salários-mínimos (R\$ 2.824,00) <input type="checkbox"/> De dois a três salários-mínimos (R\$ 4.236,00) <input type="checkbox"/> Acima de três salários-mínimos	<input type="checkbox"/> Sem <input type="checkbox"/> Ensino fundamental incompleto <input type="checkbox"/> Ensino fundamental completo <input type="checkbox"/> Ensino médio incompleto <input type="checkbox"/> Ensino médio completo <input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto <input type="checkbox"/> Ensino superior completo
2 – Relação com o local visitado	
2.1 Quantas vezes já visitou a cidade do Recife?	2.2 Você já conhecia o Jardim Botânico do Recife?

<input type="checkbox"/> Primeira vez <input type="checkbox"/> Duas vezes <input type="checkbox"/> Mais de duas vezes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
2.3 Quais dificuldades encontrou para visitar o JBR?	2.4 Numa escala de 1 a 5, qual a chance de visitar o JBR novamente? * Considere 1 pouca e 5 muita
<input type="checkbox"/> Distância do local onde resido <input type="checkbox"/> Não tinha conhecimento do local <input type="checkbox"/> Prefiro outros passeios urbanos <input type="checkbox"/> Prefiro atrações como praia <input type="checkbox"/> Outro.	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5
2.5 O que achou da limpeza?	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ótimo
2.6 Em sua opinião, o que deveria ser um fator de extrema importância para visitar um parque? * No máximo duas opções	<input type="checkbox"/> Limpeza <input type="checkbox"/> Segurança <input type="checkbox"/> Acessibilidade <input type="checkbox"/> Atrativos <input type="checkbox"/> Outro: _____

ANEXO A – Como Elaborar Projetos de Pesquisa

Figura 13 – Tabela para determinar amplitude de uma amostra tirada de uma população

Tabela 7.1 *Tabela para determinar a amplitude de uma amostra tirada de uma população finita com margens de erro de 1%, 2%, 3%, 4%, 5% e 10% na hipótese de $p=0,5$. Coeficiente de confiança de 95,5%.*

Amplitude da população (universo)	Amplitude da amostra com as margens de erro acima indicadas					
	± 1%	± 2%	± 3%	± 4%	± 5%	± 10%
.....	-	-	-	-	222	83
1 000	-	-	-	385	286	91
1 500	-	-	638	441	316	94
2 000	-	-	714	476	333	95
2 500	-	1 250	769	500	345	96
3 000	-	1 364	811	517	353	97
3 500	-	1 458	843	530	359	97
4 000	-	1 538	870	541	364	98
4 500	-	1 607	891	549	367	98
5 000	-	1 667	909	556	370	98
6 000	-	1 765	938	566	375	98
7 000	-	1 842	949	574	378	99
8 000	-	1 905	976	480	381	99
9 000	-	1 957	989	584	383	99
10 000	5 000	2 000	1 000	488	383	99
15 000	6 000	2 143	1 034	600	390	99
20 000	6 667	2 222	1 053	606	392	100
25 000	7 143	2 273	1 064	610	394	100
50 000	8 333	2 381	1 087	617	397	100
100 000	9 091	2 439	1 099	621	398	100
∞	10 000	2 500	1 111	625	400	100

p = proporção dos elementos portadores do caráter considerado. Se $p < 0,5$, a amostra pedida é menor. Nesse caso, determina-se o tamanho da amostra, multiplicando-se o dado que aparece na tabela por 4 [$p(1-p)$]

Fonte: ARKIN, H.; COLTON, R. Apud TAGLIACARNE, G. *Pesquisa de mercado*. São Paulo: Atlas, 1976. p. 176.

Fonte: Gil (2002).